

FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA VALÉRIO CARVALHO

**SÍNTESE DO CONHECIMENTO E ANÁLISES DE PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO
GEOGRÁFICA, ESFORÇO DE AMOSTRAGEM E CONSERVAÇÃO DA
AVIFAUNA DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO, MINAS GERAIS**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

VIÇOSA
MINAS GERAIS – BRASIL
2017

**Ficha catalográfica preparada pela Biblioteca Central da Universidade
Federal de Viçosa - Câmpus Viçosa**

T

C331s
2017

Carvalho, Fernando Augusto de Almeida Valério, 1990-
 Síntese do conhecimento e análises de padrões de
distribuição geográfica, esforço de amostragem e conservação da
avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. / Fernando
Augusto de Almeida Valério Carvalho. – Viçosa, MG, 2017.
 ix, 114f. : il. (algumas color.) ; 29 cm.

Inclui apêndice.

Orientador: Sirlene Souza Rodrigues Sartori.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Viçosa.

Inclui bibliografia.

1. Aves - Minas Gerais. 2. Biodiversidade - Conservação.
I. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Biologia
Geral. Programa de Pós-graduação em Biologia Animal.
II. Título.

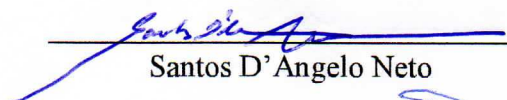
CDD 22 ed. 598.8151

FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA VALÉRIO CARVALHO

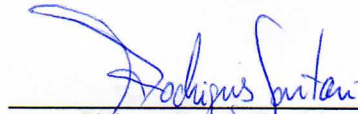
**SÍNTESE DO CONHECIMENTO E ANÁLISES DE PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO
GEOGRÁFICA, ESFORÇO DE AMOSTRAGEM E CONSERVAÇÃO DA
AVIFAUNA DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO, MINAS GERAIS**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Biologia Animal, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

APROVADA: 19 de abril de 2017.


Santos D' Angelo Neto


Ubirajara de Oliveira


Sirlene Souza Rodrigues Sartori
(Orientadora)

AGRADECIMENTOS

Manifesto aqui meu reconhecimento a todos que, de alguma maneira, contribuíram para a realização do presente trabalho, sobretudo aos adiante nominados.

Meus pais e minha irmã, pelo apoio incalculável durante toda minha vida, serei eternamente grato.

À minha noiva, Déborah Soldati, pelo companheirismo e por, acima de tudo, ensinar-me o real significado do amor. Desejo envelhecer, sempre, ao seu lado.

Ao Marcelo Ferreira de Vasconcelos, orientador e amigo. Obrigado pelos ensinamentos intermináveis, pelo exemplo na ética profissional e por ser um pesquisador infatigável comprometido com a Ciência.

Ao Luiz Gabriel Mazzoni e Alyne Perillo, por cederem valiosas informações a este trabalho e, principalmente, pela inestimável amizade.

À professora Sirlene Sartori, pela dedicação na orientação e prontidão em auxiliar-me em tudo que fosse necessário.

Aos amigos ornitólogos Eduardo “Dilsen” Gazzinelli, Rodrigo “Pakito” Pessoa, Letícia “Lets” Pedroso, Eduardo “Podreira” Dutra e Bárbara “Pequetita” Teixeira.

Ao amigo caracence Douglas Silva, pelas valiosas conversas, quase sempre, acompanhadas de um bom café.

Ao amigo Rafael Cota Teixeira, revisor de texto do presente trabalho. Muito obrigado pelos ensinamentos na arte de viver com harmonia – *osu!*

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa de mestrado concedida.

Aos colegas e professores do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa – especialmente, Frederico de Alcântara Menezes e Frederico Machado.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1. Localização do Quadrilátero Ferrífero no estado de Minas Gerais, sudeste do Brasil.	4
FIGURA 2. Estimativa de Kernel para a densidade de registros de avifauna entre os anos de 1900-1989, 1990-2000, 2000-2010 e 2010-2016 na região do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.	25
FIGURA 3. Estimativa de Kernel para a densidade de registros das espécies de aves endêmicas (A) e ameaçadas (B) na região do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.	26
FIGURA 4. Relação da estimativa de Kernel entre a densidade de registros (A) e a densidade de exemplares depositados em coleções científicas (B) ao longo dos anos de amostragem da avifauna na região do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.	28

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. Lista de fontes utilizadas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.....	5
QUADRO 2. Localidades consideradas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.....	10
QUADRO 3. Unidades de Conservação presentes na área de estudo. Abreviações: APA = Área de Proteção Ambiental; E. E. = Estação Ecológica; F. E. = Floresta Estadual; M. N. = Monumento Natural; P. E. = Parque Estadual; P. N. = Parque Nacional; P. Nat. = Parque Natural; RPPN = Reserva Particular do Patrimônio Natural.....	19
QUADRO 4. Espécies ameaçadas, em nível global (IUCN), nacional (BR) e/ou estadual (MG), registradas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Abreviações: CR = criticamente em perigo; EP = em perigo; VU = vulnerável.	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DZUFMG – Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais

MCNA – Museu de Ciências Naturais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

MZUSP – Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

QF – Quadrilátero Ferrífero

UC – Unidade de Conservação

RESUMO

CARVALHO, Fernando Augusto de Almeida Valério, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, abril de 2017. **Síntese do conhecimento e análises de padrões de distribuição geográfica, esforço de amostragem e conservação da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.** Orientadora: Sirlene Souza Rodrigues Sartori. Coorientador: Marcelo Ferreira de Vasconcelos.

Localizado no centro-sul do estado de Minas Gerais, e inserido na zona de transição da Mata Atlântica e do Cerrado, o Quadrilátero Ferrífero (QF) é considerado área prioritária de importância extrema para a conservação da biodiversidade no estado. Apesar de muitas aves ameaçadas de extinção e endêmicas dos domínios morfoclimáticos citados, a região apresenta apenas poucas listas publicadas e inventários regionais, não tendo sido sintetizado, até o presente, o conhecimento de sua avifauna. Para tal, foi efetuada ampla revisão, a qual integrou: trabalhos publicados de 1909 a 2016; trabalhos de campo entre os anos de 1992 e 2016; e informações de exemplares de aves depositados em coleções ornitológicas. Foram registradas 469 espécies de aves, pertencentes a 69 famílias. Dentre estas, 85 espécies são endêmicas da Mata Atlântica, sete são endêmicas do Cerrado, três são endêmicas da Caatinga, e três são endêmicas dos topos de montanha do leste do Brasil. Ressalta-se que do referido total têm-se 24 espécies ameaçadas no estado de Minas Gerais; 15 espécies ameaçadas em território nacional; e, em âmbito global, 14 espécies ameaçadas. Ademais, o estudo propõe, com base nesses dados, áreas prioritárias para a conservação e para a pesquisa calculadas por meio de estimador de densidade de *Kernel*.

ABSTRACT

CARVALHO, Fernando Augusto de Almeida Valério, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, April, 2017. **Knowledge synthesis and analysis of patterns of geographical distribution, efforts of sampling and conservation of bird species of Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.** Adviser: Sirlene Souza Rodrigues Sartori. Co-adviser: Marcelo Ferreira de Vasconcelos.

The *Quadrilátero Ferrífero* (QF), located on the south-center region of the state of Minas Gerais and inserted in the transition area of Atlantic Forest and Cerrado, is considered an extremely important priority area for biodiversity conservation of Minas Gerais. Although there are many threatened and endemic birds of the morfoclimatic domains cited, there are only regional inventories and a few published lists. Until now, the avifauna knowledge was not synthesized. In this aspect, this dissertation is a knowledge synthesis of the bird species of *Quadrilátero Ferrífero*. A large review of literature was done which has integrated works published since 1909 to 2016, fieldworks between 1992 and 2016, and information of deposited specimens in ornithological collections. There were registered 496 bird species (in 69 families); 85 of them are endemic to the Atlantic Forest, seven are endemic to the Cerrado, three are endemic to the Caatinga, and three are endemic to eastern Brazilian mountaintops. Among all referred species, 24 species are threatened in the state of Minas Gerais, 15 species are threatened in Brazil, and 14 are globally threatened. Based on these data, the present study suggests priority areas for conservation and research calculated by Kernel density estimation.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	MATERIAL E MÉTODOS	3
2.1	Local de estudo.....	3
2.2	Fontes para revisão	4
2.3	Análise de exemplares testemunhos	9
2.4	Localidades consideradas na revisão	9
2.5	Categorização das espécies	14
2.6	Classificação das Unidades de Conservação	14
2.7	Classificação do esforço de amostragem e análises de dados.....	14
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
3.1	Riqueza e composição de espécies	16
3.2	Padrões de distribuição geográfica	16
3.3	Conservação	18
3.4	Esforço de amostragem.....	22
3.4.1	Esforço de amostragem por material testemunho	27
4	CONCLUSÃO	29
	REFERÊNCIAS	30
	APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.	48

1 INTRODUÇÃO

Localizado na porção centro-sudeste do estado de Minas Gerais, ocupando o setor sul da Cadeia do Espinhaço, o Quadrilátero Ferrífero (doravante QF), abrange uma área de aproximadamente 7.200 km² (Varajão *et al.*, 2009), a qual corresponde a quatro conjuntos litoestratigráficos com idades arqueanas e proterozoicas (Alkmim & Marshak, 1998; Varajão *et al.*, 2009) e ao alinhamento das cristas da Serra do Curral, ao norte, da Serra do Ouro Branco, ao sul, da Serra da Moeda, a oeste, e, a leste, pelo conjunto formado pelas Serras do Caraça e da Gandarela.

A paisagem atual do QF é marcada pelos intensos impactos antrópicos advindos da atividade mineradora. Por volta de 60% da produção de minério de ferro brasileira é proveniente dos minérios hematíticos, que possuem alto teor em ferro ($-\%Fe > 64$) e está presente na região (Spier, 2005). A atividade minerária contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento da história e cultura dos municípios; cidades históricas, minas de extração mineral, estações ferroviárias e atrações turísticas que, entre outros fatores, solidificam a importância do patrimônio histórico-cultural do QF (Azevedo, 2007). Soma-se a isso, segundo Ruchkys (2007), o potencial didático em diversas disciplinas, tais como Geologia, Geografia e História Natural, a explorarem cientificamente os afloramentos rochosos da região. Ruchkys (2007) também propõe a criação de um geoparque junto à UNESCO, a fim de contribuir para a conservação do patrimônio geológico e geo-histórico do QF.

A quantidade de trabalhos científicos desenvolvidos no QF consolida o interesse dos estudiosos pela região. No século XIX, destacaram-se as pesquisas de Vieira Couto e do Barão de Eschwege, entre outros naturalistas. Posteriormente, no mesmo século, em 1875, a fundação da Escola de Minas de Ouro Preto intensificou os estudos relacionados à Geologia e à Engenharia, entre outros sobre o QF, inclusive no ramo da História Natural (Godoy, 2010). Já

no século XX, diversos trabalhos, publicados no Brasil e no exterior, evidenciaram o potencial minerário da região, por exemplo: o projeto de mapeamento geológico do QF desenvolvido pelo United States Geological Survey em cooperação com o Departamento Nacional de Produção Mineral (Dorr, 1969). Assim, o QF continua fomentando o interesse de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento científico (Azevedo, 2007).

O conhecimento ornitológico detalhado do QF teve início com eminentes naturalistas, no século XIX e início do século XX, destacando-se os trabalhos de: G. H. von Langsdorff, A. de Saint-Hilaire, J. B. von Spix, C. F. P. von Martius, P. E. Gounelle, E. Snethlage, J. B. Godoy e J. Pinto da Fonseca (Gounelle, 1909; Pinto, 1952; Saint-Hilaire, 1975; Spix & Martius, 1981; Sick, 1997; Silva, 1997; Vasconcelos & Pacheco, 2012; Vasconcelos *et al.*, 2014). Posteriormente, nas décadas de 1950 e 1960, os estudos ornitológicos na região, principalmente com beija-flores da Serra do Caraça, foram retomados por A. Ruschi e R. Grantsau (Ruschi, 1962, 1963; Grantsau, 1967, 1968). Em seguida, especificamente a partir da década de 1980 até os dias atuais, inúmeros estudos (sobre distribuição, ecologia, inventários e/ou história natural de algumas espécies de aves da região) foram publicados, contribuindo de forma bastante significativa ao conhecimento ornitológico regional.

Apesar da ocorrência de muitas aves endêmicas e ameaçadas no QF, a região apresenta apenas poucas listas publicadas e inventários regionais, sendo que, até o presente, o conhecimento de sua avifauna não foi consolidado (Quadro 1)

Portanto, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma síntese do conhecimento, analisando o padrão de distribuição geográfica, o esforço de amostragem e a conservação da avifauna do QF, além de propor áreas prioritárias para a conservação e para a pesquisa.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Local de estudo

Atuando como divisor de duas importantes bacias hidrográficas nacionais, o Quadrilátero Ferrífero divide, a leste, a bacia do Rio Doce e, ao centro e a oeste, a bacia do Rio São Francisco (Davis *et al.*, 2004) (Figura 1). Segundo a classificação de Köppen, a região caracteriza-se por um clima subtropical de altitude com inverno seco e verão chuvoso (Antunes, 1986; Varajão *et al.*, 2009).

Em toda sua extensão geográfica, o QF concentra riquezas geológicas, minerais, históricas e biológicas, sendo paisagem singular no território nacional (Dorr, 1969), bem como compreende Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil (Serra do Caraça e a região dos municípios de Ouro Preto e Mariana) (Bencke *et al.*, 2006). Além disso, a região está inserida na zona de transição da Mata Atlântica e do Cerrado, domínios fitogeográficos considerados *hotspots* mundiais de biodiversidade (Myers *et al.*, 2000).

Considerado também como área prioritária, de importância extrema, à conservação da biodiversidade no estado de Minas Gerais (Drummond *et al.*, 2005), o QF abrange diversas fitofisionomias (para melhor caracterização física e florística: Porto & Silva 1989; Teixeira & Lemos-Filho, 2002; Spósito & Stehmann, 2006; Viana & Lombardi, 2007; Vincent & Meguro, 2008; Carmo, 2010; Carmo & Jacobi, 2013; Messias & Carmo, 2015). Entretanto, grandes porções desses ambientes foram suprimidas pela atividade minerária e agropecuárias (Viana & Lombardi, 2007). Além do mais, Lopes *et al.* (2009) e Vasconcelos & Hoffmann (2015) alertam para a existência de forte pressão antrópica relacionada à implantação de diversos condomínios de luxo em áreas campestres da região.

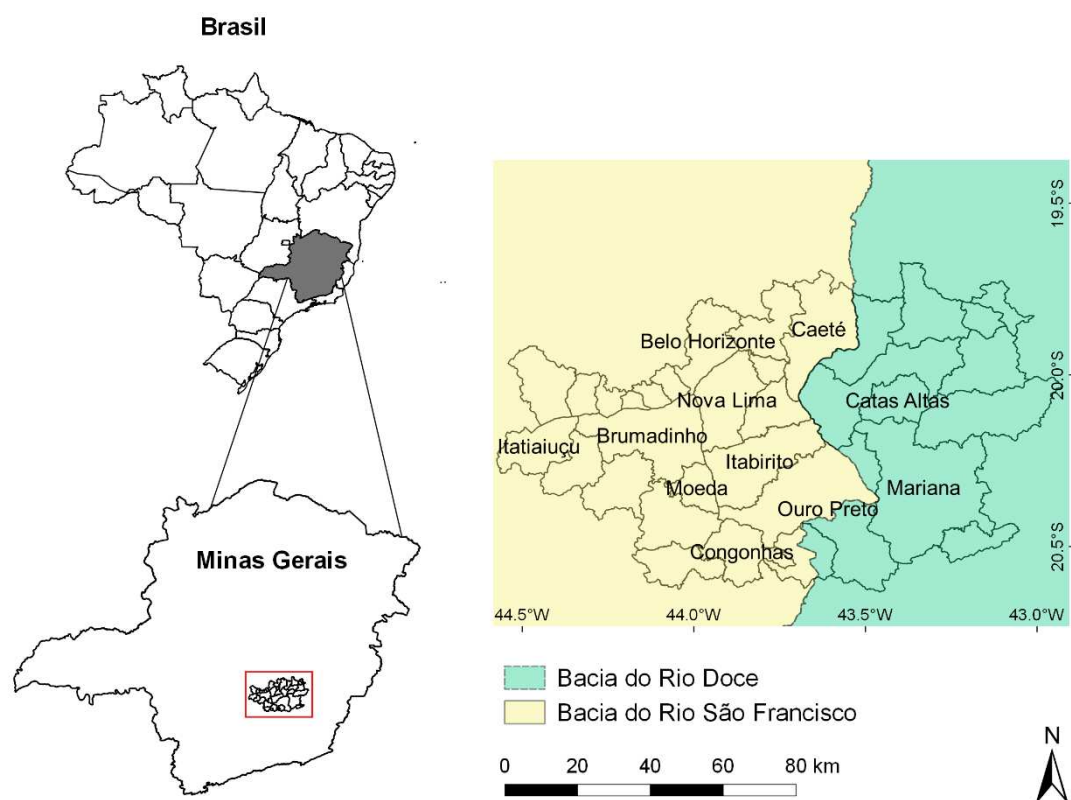


FIGURA 1. Localização do Quadrilátero Ferrífero no estado de Minas Gerais, sudeste do Brasil.

2.2 Fontes para revisão

Foram incluídos, na presente pesquisa, estudos que continham informações sobre as aves da região do Quadrilátero Ferrífero. A revisão da literatura integrou trabalhos publicados de 1909 a 2016, e foi fundamentada, principalmente, em artigos científicos, dissertações de mestrado, relatórios técnicos efetuados por pesquisadores com experiência na avifauna regional, *sites* de identificação de aves e capítulos de livros (Quadro 1, códigos 1-75). Dados obtidos de exemplares de aves depositados em coleções ornitológicas (Quadro 1, códigos 76-78). Informações fornecidas por colaboradores (M.F. Vasconcelos e L.G. Mazzoni), entre os anos de 1992 e 2016, também foram utilizados neste estudo (Quadro 1, códigos 79 e 80).

QUADRO 1. Lista de fontes utilizadas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.

(continua)

Código	Fonte
1	Aguilar <i>et al.</i> (1999)
2	Alves <i>et al.</i> (2007)
3	Anciaes <i>et al.</i> (2001)
4	Andrade & Andrade (1997)
5	Andrade (1998)
6	Carnevalli (1980)
7	Carnevalli (1982)
8	Duca <i>et al.</i> (2006)
9	Faria <i>et al.</i> (2006)
10	Fernandes (2013)
11	Ferreira <i>et al.</i> (2009)
12	Firme <i>et al.</i> (2008)
13	Giordano (2016)
14	Gounelle (1909)
15	Grantsau (1967)
16	Grantsau (1968)
17	Guerra & Marini (2002)
18	Hoffmann <i>et al.</i> (2007)

QUADRO 1. Lista de fontes utilizadas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.

(continuação)

Código	Fonte
19	Hoffmann <i>et al.</i> (2009a)
20	Hoffmann <i>et al.</i> (2009b)
21	Hoffmann <i>et al.</i> (2010)
22	Hoffmann & Rodrigues (2011)
23	Jacobi & Antonini (2008)
24	Lopes <i>et al.</i> (2009)
25	Lopes & Vasconcelos (2011)
26	Lopes <i>et al.</i> (2012)
27	Lopes <i>et al.</i> (2013)
28	Machado <i>et al.</i> (1998)
29	Maldonado-Coelho & Marini (2000)
30	Marini <i>et al.</i> (2007)
31	Mattos & Sick (1985)
32	Mazzoni & Perillo (2011)
33	Mazzoni <i>et al.</i> (2012)
34	Mazzoni & Perillo (2014)
35	Mazzoni <i>et al.</i> (2016)
36	Melo-Júnior <i>et al.</i> (1998)
37	Parrini & Pacheco (1997)
38	Paula <i>et al.</i> (2008)
39	Peixoto <i>et al.</i> (2013)
40	Pinto (1952)

QUADRO 1. Lista de fontes utilizadas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.

(continuação)

Código	Fonte
41	Ribon (2006)
42	Ribon (2009)
43	Ruschi (1962)
44	Ruschi (1963)
45	Salvador-Jr <i>et al.</i> (2011)
46	Vasconcelos & Lombardi (1996)
47	Vasconcelos (1997)
48	Vasconcelos <i>et al.</i> (1998)
49	Vasconcelos (1999a)
50	Vasconcelos <i>et al.</i> (1999a)
51	Vasconcelos <i>et al.</i> (1999b)
52	Vasconcelos & Lombardi (1999)
53	Vasconcelos (2000)
54	Vasconcelos & Ferreira (2001)
55	Vasconcelos (2001)
56	Vasconcelos & Lombardi (2001)
57	Vasconcelos & Melo-Júnior (2001)
58	Vasconcelos <i>et al.</i> (2003a)
59	Vasconcelos <i>et al.</i> (2003b)
60	Vasconcelos <i>et al.</i> (2005)
61	Vasconcelos <i>et al.</i> (2006)
62	Vasconcelos (2007)

QUADRO 1. Lista de fontes utilizadas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.

(conclusão)

Código	Fonte
63	Vasconcelos (2007b)
64	Vasconcelos <i>et al.</i> (2007a)
65	Vasconcelos <i>et al.</i> (2007b)
66	Vasconcelos (2008)
67	Vasconcelos <i>et al.</i> (2008a)
68	Vasconcelos <i>et al.</i> (2008b)
69	Vasconcelos & Rodrigues (2010)
70	Vasconcelos (2012)
71	Vasconcelos <i>et al.</i> (2014)
72	Vieira (2016)
73	Wikiaves (2016)
74	Wischhoff <i>et al.</i> (2012)
75	Zorzin <i>et al.</i> (2006)
76	DZUFMG
77	MCNA
78	MZUSP
79	L.G. Mazzoni (com. pess.)
80	M.F. Vasconcelos (com. pess.)

2.3 Análise de exemplares testemunhos

Reuniram-se informações de exemplares de aves depositados em coleções ornitológicas das seguintes instituições: Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais (DZUFMG), Museu de Ciências Naturais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (MCNA) e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP). Destaca-se que estas coleções são as mais representativas da área de estudo, abrigando as maiores séries de exemplares do QF.

Devido a uma série de fatores, tais como perda de material por venda e permuta e bombardeios a instituições depositárias durante a Segunda Guerra Mundial, informações incompletas nas etiquetas dos exemplares, entre outros problemas observados (detalhes em Vasconcelos e Pacheco, 2012), além da ausência de apoio financeiro para viagens internacionais, não foram checadas as seguintes instituições possuidoras de material zoológico do QF: American Museum of Natural History, Nova Iorque (AMNH); Steiermärkisches Landesmuseum Joanneum, Graz (LMJ); Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris (MNHN); Museu Nacional de História Natural de Lisboa, Lisboa (MNHNL); Naturkunde-Museum, Bamberg (NK MBA); Naturhistorisches Museum, Viena (NMW); Zoologisches Institut Sankt-Peterburg, São Petersburgo (ZISP); Museum für Naturkunde der Humboldt-Universität, Berlim (ZMB); e Zoologische Staatssammlung, Munique (ZSM).

2.4 Localidades consideradas na revisão

Foram obtidos dados para 57 localidades distribuídas em 25 municípios do QF. As coordenadas e a nomeação das localidades, junto a suas elevações altimétricas, são apresentadas no Quadro 2.

QUADRO 2. Localidades consideradas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.

(continua)

Código	Localidade	Coordenadas	Altitude (m)
1	Alegria	Entre 20°09'S, 43°24'W e 20°14'S, 43°31'W	795-1.295
2	Alto Maranhão	Entre 20°30'S, 43°48'W e 20°33'S, 43°55'W	719
3	Baixada Caracence	Entre 19°58'S, 43°26'W e 20°06'S, 43°36'W	740-865
4	Barão de Cocais	Entre 19°56'S, 43°28'W e 20°00'S, 43°36'W	755
5	Barro Branco	Entre 20°26'S, 43°16'W e 20°27'S, 43°18'W	625-636
6	Bento Rodrigues	Entre 20°09'S, 43°25'W e 20°13'S, 43°27'W	720-1.035
7	Brucutu	Entre 19°51'S, 43°24'W e 19°53'S, 43°26'W	715-964
8	Cachoeira dos Caldeirões	20°26'S, 43°12'W	589
9	Cachoeira do Campo	19°19'S, 43°41'W	950
10	Cocais	Entre 19°52'S, 43°26'W e 19°53'S, 43°27'W	838-910
11	Fazenda Taveira	20°17'S, 43°27'W	747
12	Gongo Soco	Entre 19°57'S, 43°34'W e 19°58'S, 43°35'W	831-1.020
13	Inhotim	Entre 20°06'S, 44°13'W e 20°07'S, 44°14'W	880-900

QUADRO 2. Localidades consideradas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.

(continuação)

Código	Localidade	Coordenadas	Altitude (m)
14	Lamego	Entre 19°54'S, 43°40'W e 19°55'S, 43°46'W	916-966
15	Lobo Leite	20°25'S, 43°46'W	1.157
16	Macacos	20°02'S, 43°55'W	907
17	Mariana	20°22'S, 43°25'W	702
18	Mata do Jambreiro	Entre 19°56'S, 43°49'W e 19°59'S, 43°54'W	729-1.300
19	Mata Samuel	20°03'S, 43°52'W	850
20	Miguel Burnier	20°26'S, 43°46'W	1.179-1.370
21	Mingu	Entre 20°02'S, 43°42'W e 20°05'S, 43°46'W	992-1.350
22	Morro da Água Quente	Entre 20°03'S, 43°23'W e 20°08'S, 43°25'W	720-925
23	Morro do Baú	20°02'S, 43°35'W	1.110
24	Morro do Chapéu	20°05'S, 43°57'W	1.240
25	Morro do Engenho	20°27'S, 43°53'W	1.130
26	Morro Vermelho	Entre 19°57'S, 43°36'W e 20°03'S, 43°42'W	998-1.300
27	Padre Viegas	20°24'S, 43°21'W	860
28	Parque Cachoeira das Andorinhas	20°21'S, 43°29'W	1.235
29	Peti	Entre 19°52'S, 43°20'W e 19°54'S, 43°23'W	829-936

QUADRO 2. Localidades consideradas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.

(continuação)

30	Sabará	Entre 19°50'S, 43°44'W e 19°54'S, 43°49'W	710
31	Santo Antônio do Salto	20°29'S, 43°26'W	720
32	Saramenha	20°24'S, 43°33'W	1.44-1.420
33	Serra da Água Limpa	Entre 19°51'S, 43°13'W e 19°56'S, 43°31'W	813-1.410
34	Serra do Andrade	Entre 19°46'S, 43°07'W e 19°48'S, 43°11'W	525-885
35	Serra Azul	Entre 20°06'S, 44°13'W e 20°09'S, 44°26'W	775-1.300
36	Serra do Batatal	Entre 20°13'S, 43°31'W e 20°15'S, 43°32'W	1.400-1.417
37	Serra do Belo Vale	Entre 20°23'S, 43°56'W e 20°26'S, 44°02'W	857-1.440
38	Serra do Cachimbo	20°02'S, 43°59'W	1.372
39	Serra da Cambota	19°55'S, 43°33'W	1.100
40	Serra do Capanema	Entre 20°10'S, 43°36'W e 20°12'S, 43°37'W	1404-1.700
41	Serra do Caraça	Entre 20°02'S, 43°26'W e 20°10'S, 43°31'W	900-2.070
42	Serra do Curral	Entre 19°55'S, 43°50'W e 19°58'S, 43°56'W	850-1.175
43	Serra Dois Irmãos	Entre 19°53'S, 43°27'W e 19°54'S, 43°29'W	860-1.118

QUADRO 2. Localidades consideradas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.

(conclusão)

44	Serra do Gandarela	Entre 20°01'S, 43°35'W e 20°08'S, 43°46'W	785-1.635
45	Serra do Itacolomi	Entre 20°24'S, 43°28'W e 20°27'S, 43°30'W	1.270-1.550
46	Serra do Itamaráen	19°54'S, 43°36'W	1.065
47	Serra do Mascate	Entre 20°21'S, 43°49'W e 20°34'S, 43°58'W	868-1.513
48	Serra da Moeda	Entre 20°03'S, 43°47'W e 20°24'S, 43°59'W	805-1.545
49	Serra de Ouro Branco	20°29'S, 43°41'W	1.394
50	Serra da Piedade	Entre 19°48'S, 43°58'W e 19°52'S, 44°08'W	930-1.571
51	Serra do Rola Moça	Entre 20°00'S, 43°24'W e 20°07'S, 43°26'W	772-1.390
52	Serra Santa	20°12'S, 43°51'W	1.310
53	Uaimii	Entre 20°15'S, 43°34'W e 20°18'S, 43°36'W	967
54	Vale dos Cristais	Entre 19°59'S, 43°53'W e 20°03'S, 43°59'W	939-1.134
55	Vale do Rio das Velhas	Entre 20°01'S, 43°42'W e 20°10'S, 43°51'W	765-1.221
56	Vargem Alegre	20°19'S, 44°11'W	810
57	Vargem Grande	20°09'S, 43°49'W	840

2.5 Categorização das espécies

As nomenclaturas científicas e populares adotadas estão de acordo com a 12ª edição da *Lista de Aves do Brasil*, publicada pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Piacentini *et al.*, 2015). A definição do *status* de ameaça de extinção ocorreu por meio de consulta às listas de espécies ameaçadas em nível global (IUCN, 2016), nacional (MMA, 2014) e estadual (COPAM, 2010).

O *status* de endemismo das espécies foi definido com base em bibliografia especializada: *Endêmicas do domínio fitogeográfico da Mata Atlântica* (Ridgely & Tudor, 1994; Brooks *et al.*, 1999; Moreira-Lima, 2013); *Endêmicas do domínio fitogeográfico do Cerrado* (Silva & Bates 2002; Silva & Santos, 2005); *Endêmicas dos topos de montanha do leste do Brasil* (Vasconcelos 2008; Vasconcelos & Rodrigues 2010).

2.6 Classificação das Unidades de Conservação

Foi realizada uma busca pelas Unidades de Conservação (UCs) localizadas na região do QF listadas no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA, 2017), o qual é estabelecido pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 (Brasil, 2000), e regulamentado pelo Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002 (Brasil, 2002).

2.7 Classificação do esforço de amostragem e análises de dados

As densidades dos registros foram calculadas por meio de estimador de densidade de *Kernel* utilizando-se o *software* Quantum GIS 2.18 (Quantum GIS Development Team, 2017).

No intuito de comparar a diferença entre os anos de coleta e a documentação, com base em exemplares de museus e quanto à intensidade de coleta, os mapas foram classificados em cinco categorias de acordo com o índice de *Kernel*. Para esse fim, os registros de presença de espécie no ponto geográfico foram considerados com base nas fontes usadas para a revisão da avifauna.

Os gráficos foram elaborados utilizando-se o pacote “ggplot2” por meio do *software* R – versão 3.2.5 (R Core Team, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Riqueza e composição de espécies

Foram registradas 469 espécies de aves, pertencentes a 69 famílias, na presente revisão (Apêndice A).

Foram obtidos 98 registros de espécies endêmicas, ou seja, aquelas que possuem distribuição restrita a determinado domínio fitogeográfico. Esse número, bastante expressivo (21% do total), deve-se, principalmente, ao caráter ecotonal da região. Em termos biogeográficos, foram registradas 85 espécies endêmicas da Mata Atlântica, sete espécies endêmicas do Cerrado, três espécies endêmicas da Caatinga, e três espécies endêmicas dos topos de montanha do leste brasileiro (Apêndice A).

Um total de 2.321 exemplares, representantes de 295 espécies (cerca de 62% do total da avifauna), está depositado nas coleções científicas, sendo a maioria no DZUFMG (1.232 espécimes), seguido pelo MCNA (976 espécimes) e pelo MZUSP (112 espécimes).

3.2 Padrões de distribuição geográfica

A proporção de espécies com ampla distribuição (não endêmicas a qualquer domínio fitogeográfico) foi muito superior às endêmicas (79 %) (Apêndice A). Considerando as espécies endêmicas, a Mata Atlântica apresentou uma proporção muito superior (18,12%) quando comparado ao Cerrado (1,49%). Segundo Fernandes (2013), essa influência da Mata Atlântica pode ser explicada por um conjunto de variáveis geoclimáticas presentes nas serras do QF (principalmente altitude e precipitação), possivelmente, estabelecendo padrões geográficos aos táxons de aves, possuindo relação biogeográfica complexa e digna de estudos aprofundados.

As serras localizadas a leste do QF (serras do Gandarela, do Caraça e do Batatal) são as regiões que mais abrigam táxons endêmicos da Mata Atlântica, distribuição que pode ser explicada, como postula Fernandes (2013), por essas vertentes conterem florestas mais úmidas devido às suas condições geoclimáticas, bem como maior proximidade (quanto à longitude) à região costeira do Brasil (Vasconcelos & Rodrigues, 2010).

Quanto aos sete endemismos do Cerrado, é notória a maior presença desses táxons, como observado por Fernandes (2013), nas vertentes mais ocidentais do QF (serras localizadas na sub-bacia do Rio Paraopeba). A exceção ao referido padrão é a gralha-do-campo (*Cyanocorax cristatellus*), que tem expandido sua distribuição geográfica em direção ao leste e sul devido ao desmatamento da Mata Atlântica (Alvarenga, 1990; Vasconcelos, 1999b; Mallet-Rodrigues *et al.*, 2007; Lopes, 2008; Vasconcelos & Rodrigues, 2010).

A presença dos três táxons endêmicos da Caatinga (*Icterus jamacaii*, *Paroaria dominicana* e *Sporophila albogularis*) na região de estudo, a exemplo da gralha-do-campo, deve-se, provavelmente, à expansão de suas distribuições geográficas em virtude do desmatamento, o mesmo sendo relatado para outras regiões da Cadeia do Espinhaço (Marini & Lopes, 2005; Vasconcelos & Rodrigues, 2010). A soltura de espécimes oriundos de cativeiros pode também ser uma causa recorrente, como observado por Marini e Garcia (2005), aves capturadas ilegalmente são libertadas em locais importunos (fora de sua distribuição geográfica), sendo que *I. jamacaii*, *P. dominicana* e *S. albogularis* são espécies caracterizadas como xerimbabos (aves criadas em gaiolas).

Além dos táxons citados, no QF ocorrem três espécies endêmicas dos topos de montanha do leste brasileiro: o beija-flor-de-gravata-verde (*Augastes scutatus*), o papa-moscas-de-costas-cinzentas (*Polystictus superciliaris*), o rabo-mole-da-serra (*Embernagra longicauda*) e a garrincha-chorona (*Asthenes moreirae*). O bacurau-da-telha (*Hydropsalis longirostris*), a

maria-preta-de-garganta-vermelha (*Knipolegus nigerrimus*) e o caminheiro-de-barriga-acanelada (*Anthus hellmayri*), mesmo não considerados endêmicos, são fortemente relacionados às serras do leste brasileiro (Vasconcelos & Hoffmann, 2015).

3.3 Conservação

Com relação à conservação, 32 táxons, na presente revisão, apresentam algum *status* de ameaça, seja em nível estadual, nacional ou global (Quadro 4), a saber: 24 espécies ameaçadas em Minas Gerais (COPAM, 2010); 15 espécies ameaçadas no território nacional (MMA, 2014); e, em âmbito global, 14 espécies ameaçadas (IUCN, 2016) (Quadro 3).

Existe na literatura uma série de estudos que citam as pressões antrópicas causadoras dessas ameaças no Quadrilátero Ferrífero: especulação imobiliária associada à implantação de condomínios de luxo (Lopes *et al.*, 2009; Vasconcelos & Hoffmann, 2015); erosões causadas por motociclistas e veículos *off-road* (Lopes *et al.*, 2009; Vasconcelos & Hoffmann, 2015), atropelamento da fauna (Lopes *et al.*, 2009; Vasconcelos & Hoffmann, 2015); incêndios criminosos (Vasconcelos & Rodrigues, 2010); e, principalmente, atividades mineradoras (Jacobi *et al.*, 2007; Versieux & Wendt, 2007; Vasconcelos, 1999a; Vasconcelos & Rodrigues, 2010).

Embora haja 30 Unidades de Conservação no QF (Quadro 3), muitas não garantem a real proteção à fauna e à flora locais. Diversos problemas foram observados por Vasconcelos e Rodrigues (2010) nas Unidades de Conservação que abrangem campos rupestres e de altitude do leste brasileiro, tais como: falta de suporte financeiro, controle ineficiente das atividades ilegais nas áreas, pequeno quadro de funcionários e turismo descontrolado. Infelizmente, as mesmas causas são observadas no QF. Além do mais, Fernandes (2013), em estudo nas serras

da Moeda e do Gandarela, constatou a ausência de áreas protegidas nas florestas de baixada da bacia do Rio das Velhas (município de Rio Acima). Portanto, o incremento de Unidades de Conservação de Proteção Integral é necessário visando diminuir pressões antrópicas e garantir real conservação da região.

QUADRO 3. Unidades de Conservação presentes na área de estudo. Abreviações: APA = Área de Proteção Ambiental; E. E. = Estação Ecológica; F. E. = Floresta Estadual; M. N. = Monumento Natural; P. E. = Parque Estadual; P. N. = Parque Nacional; P. Nat. = Parque Natural; RPPN = Reserva Particular do Patrimônio Natural.

(continua)

Nome	Categoria	Esfera
P. N. da Serra do Gandarela	P. N.	Nacional
P. E. da Serra do Rola Moça	P. E.	Estadual
P. E. da Serra do Ouro Branco	P. E.	Estadual
P. E. do Itacolomi	P. E.	Estadual
M. N. da Serra da Moeda	M. N.	Estadual
M. N. do Itatiaia	M. N.	Estadual
E. E. do Tripuí	E. E.	Estadual
E. E. do Cercadinho	E. E.	Estadual
E. E. de Fechos	E. E.	Estadual
E. E. de Arêdes	E. E.	Estadual
APA Sul	APA	Estadual
APA Cachoeira das Andorinhas	APA	Estadual

QUADRO 3. Unidades de Conservação presentes na área de estudo. Abreviações: APA = Área de Proteção Ambiental; E. E. = Estação Ecológica; F. E. = Floresta Estadual; M. N. = Monumento Natural; P. E. = Parque Estadual; P. N. = Parque Nacional; P. Nat. = Parque Natural; RPPN = Reserva Particular do Patrimônio Natural.

(conclusão)

Nome	Categoria	Esfera
F. E. Uaimii	F. E.	Estadual
P. Nat. Municipal de Cachoeira do Campo	P. N.	Municipal
M. N. Gruta Nossa Senhora da Lapa	M. N.	Municipal
P. Nat. Municipal das Andorinhas	P. N.	Municipal
P. Nat. Municipal Rego dos Carrapatos	P. N.	Municipal
P. Nat. Municipal Arqueológico do Morro da Queimada	P. N.	Municipal
P. Nat. Municipal do Horto dos Contos	P. N.	Municipal
P. Nat. Municipal da Cachoeira de Santo Antônio	P. N.	Municipal
RPPN Mata do Jambreiro	RPPN	Particular
RPPN Mata do Andaime	RPPN	Particular
RPPN Sítio São Francisco	RPPN	Particular
RPPN Sítio Grimpas	RPPN	Particular
RPPN Santuário do Caraça	RPPN	Particular
RPPN Poço Fundo	RPPN	Particular
RPPN Monlevade	RPPN	Particular
RPPN Itajuru ou Sobrado	RPPN	Particular
RPPN dos Feixos	RPPN	Particular
RPPN Comodato Reserva de Peti	RPPN	Particular

QUADRO 4. Espécies ameaçadas, em nível global (IUCN), nacional (BR) e/ou estadual (MG), registradas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Abreviações: CR = criticamente em perigo; EP = em perigo; VU = vulnerável.

(continua)

Espécie	Nome em português	MG	BR	IUCN
<i>Tinamus solitarius</i>	macuco	EP		
<i>Mergus octosetaceus</i>	pato-mergulhão	CR	CR	CR
<i>Crax blumenbachii</i>	mutum-de-bico-vermelho	CR	CR	EP
<i>Odontophorus capueira</i>	uru	EP	CR	
<i>Amadonastur lacernulatus</i>	gavião-pombo-pequeno	CR	VU	VU
<i>Urubitinga coronata</i>	águia-cinzenta	EP	EP	
<i>Pseudastur polionotus</i>	gavião-pombo	CR		
<i>Spizaetus tyrannus</i>	gavião-pega-macaco	EP		
<i>Spizaetus melanoleucus</i>	gavião-pato	EP		
<i>Spizaetus ornatus</i>	gavião-de-penacho	EP		
<i>Micropygia schomburgkii</i>	maxalalagá	EP		
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	murucututu		VU	
<i>Strix huhula</i>	coruja-preta		VU	
<i>Nyctibius aethereus</i>	urutau-pardo		EP	
<i>Hydropsalis forcipata</i>	bacurau-tesourão	EP		
<i>Jacamaralcyon tridactyla</i>	cuitelão			VU
<i>Ramphastos vitellinus</i>	tucano-de-bico-preto			VU
<i>Melanerpes flavifrons</i>	benedito-de-testa-amarela	VU		
<i>Falco deiroleucus</i>	falcão-de-peito-laranja	CR		

QUADRO 4. Espécies ameaçadas, em nível global (IUCN), nacional (BR) e/ou estadual (MG), registradas na revisão da avifauna do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Abreviações: CR = criticamente em perigo; EP = em perigo; VU = vulnerável.

(conclusão)

Espécie	Nome em português	MG	BR	IUCN
<i>Amazona vinacea</i>	papagaio-de-peito-roxo	VU	VU	EP
<i>Scytalopus iraiensis</i>	macuquinho-da-várzea		EP	EP
<i>Neopelma aurifrons</i>	fruxu-baiano		EP	VU
<i>Laniisoma elegans</i>	chibante	VU		
<i>Phibalura flavirostris</i>	tesourinha-da-mata	VU		
<i>Phylloscartes sylviolus</i>	maria-pequena	EP		
<i>Culicivora caudacuta</i>	papa-moscas-do-campo	VU		VU
<i>Anthus nattereri</i>	caminheiro-grande	EP	VU	VU
<i>Sporophila frontalis</i>	pioxó	EP	VU	VU
<i>Sporophila falcirostris</i>	cigarra	EP	VU	VU
<i>Sporophila angolensis</i>	curió	CR		
<i>Coryphaspiza melanotis</i>	tico-tico-de-máscara-negra	EP	EP	VU
<i>Microspingus cinereus</i>	capacetinho-do-oco-do-pau			VU

3.4 Esforço de amostragem

A compilação dos dados evidenciou, por meio do estimador de *Kernel*, discrepância na densidade de registros ao longo dos anos na região de estudo (Figura 2). A Serra do Caraça (municípios de Santa Bárbara e Catas Altas) e a Serra da Moeda (principalmente os municípios

de Nova Lima, Itabirito e Congonhas) destacam-se por apresentarem maior número de registros quando comparadas às outras serras do QF.

A Serra do Caraça sobressai-se, ainda, por ser a localidade melhor amostrada ao longo do histórico de pesquisa na região. Famosos naturalistas, tais como G. H. von Langsdorff, A. Saint-Hilaire, J. B. von Spix, C. F. P. von Martius, P. E. Gounelle e A. A. da Silveira, visitaram a região no passado. Posteriormente, Ney Carnevalli apresentou a primeira lista de aves para a referida localidade. E, mais recentemente, destacam-se consideráveis estudos na região (Melo-Júnior *et al.*, 1998; Parrini & Pacheco, 1997; Vasconcelos, 1999a; Vasconcelos, 2000; Vasconcelos, 2001; Vasconcelos & Ferreira, 2001; Vasconcelos & Melo-Júnior, 2001; Vasconcelos *et al.*, 2003b; Vasconcelos *et al.*, 2005; Vasconcelos *et al.*, 2006; Vasconcelos *et al.*, 2007b; Vasconcelos, 2012).

Em contrapartida, a presente análise demonstra regiões com grandes lacunas de conhecimento e ausência de registros (Figura 2). Destacam-se, neste caso, as regiões da Serra de Ouro Branco e da Serra do Itacolomi, onde a densidade de registros (em sua maioria) é muito baixa, até mesmo ausente.

O Quadrilátero Ferrífero, apesar de possuir localidades bem amostradas quanto à avifauna (quando comparado a outras regiões do país), ainda apresenta lacunas de conhecimento evidenciadas no presente estudo, e, como observado por Grand *et al.* (2007), o viés de amostragem pode reduzir drasticamente ações conservacionistas.

No que se refere aos táxons endêmicos e ameaçados, revelou-se, como esperado, maior densidade de registros onde as amostragens foram superiores. Quando incorporados arquivos vetoriais de áreas protegidas (UCs de Uso Integral e RPPNs), identificou-se que regiões com maiores densidades de aves endêmicas e/ou ameaçadas estão desprotegidas. Ademais, a conectividade das áreas protegidas é, em sua grande maioria, ausente, observada apenas entre

a Reserva Particular do Patrimônio Natural – Santuário do Caraça e o Parque Nacional da Gandarela (Figura 3).

Pode-se considerar, portanto, urgente a criação de novas UCs tendo em vista a proteção de áreas desprotegidas e, principalmente, aumentar a conectividade das unidades já existentes na região, que atualmente se encontram isoladas. Seguindo essa questão, Campos *et al.* (2013) também apontaram áreas mais propícias à implementação de UCs na porção sudeste do QF. Com melhor administração das futuras unidades, aliada ao uso racional dos recursos naturais, espera-se um cenário de conservação melhor do que o dos dias atuais.

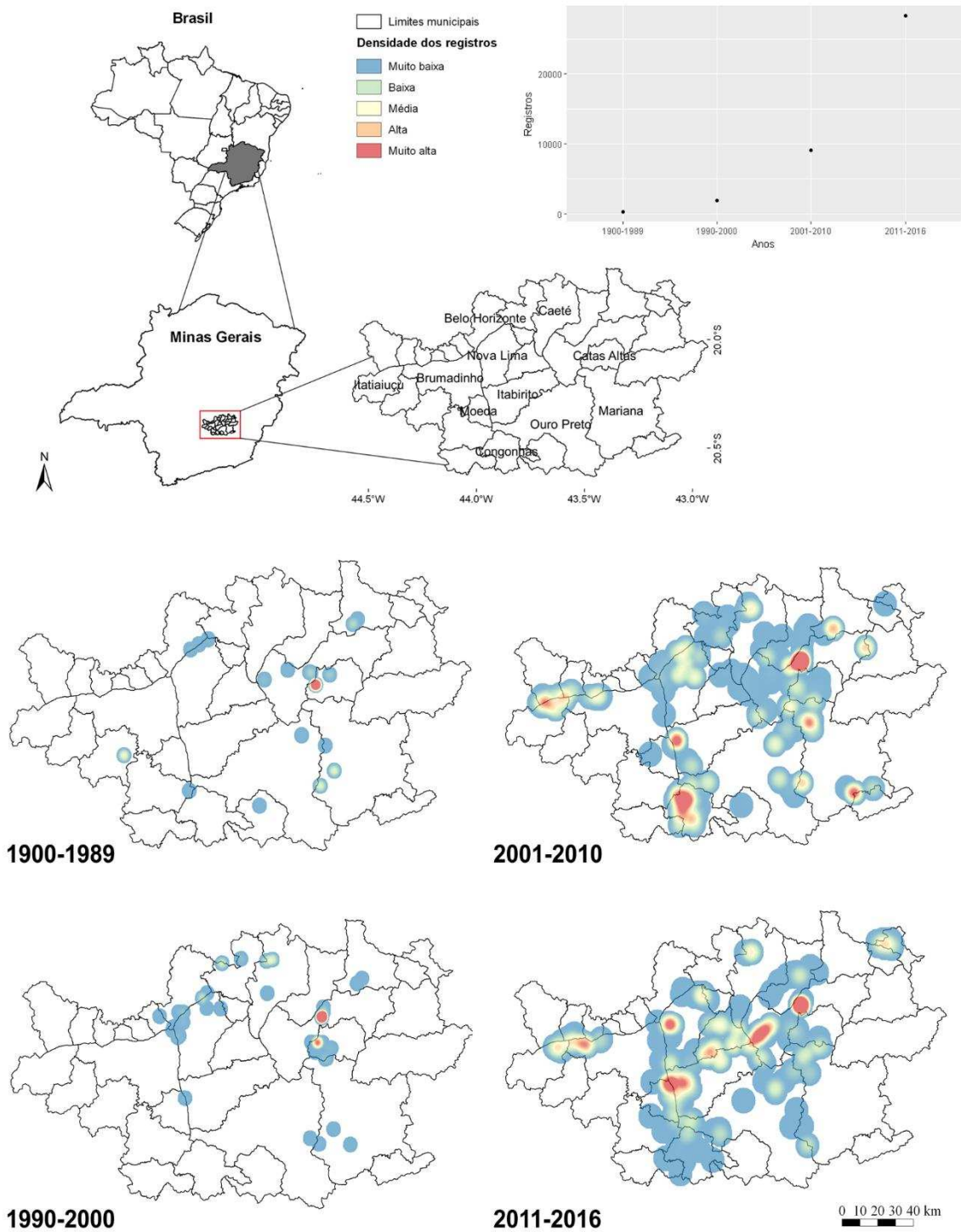


FIGURA 2. Estimativa de *Kernel* para a densidade de registros de avifauna entre os anos de 1900-1989, 1990-2000, 2000-2010 e 2010-2016 na região do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.

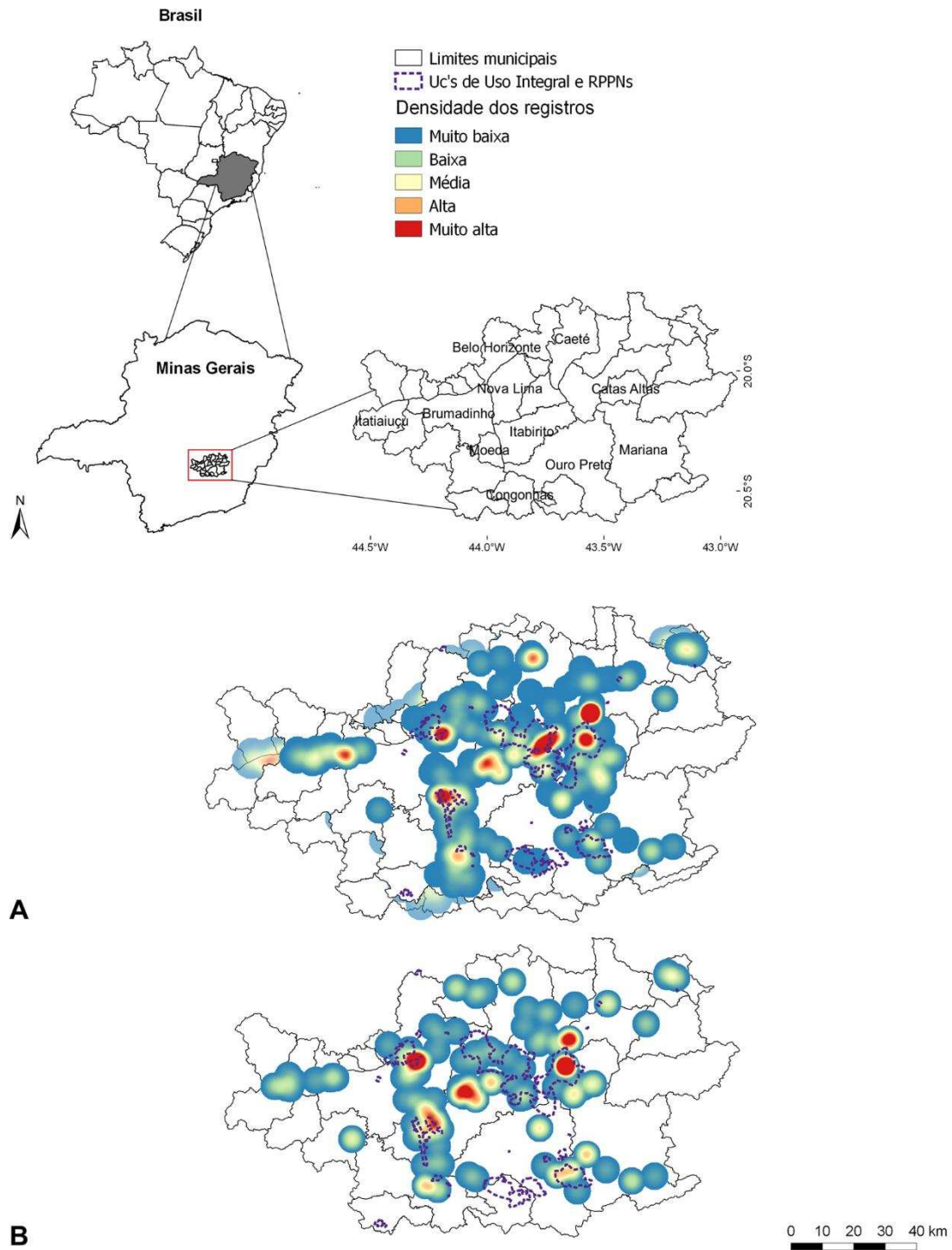


FIGURA 3. Estimativa de *Kernel* para a densidade de registros das espécies de aves endêmicas (A) e ameaçadas (B) na região do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.

3.4.1 Esforço de amostragem por material testemunho

Quanto à amostragem por exemplares testemunho, evidenciou-se decréscimo na coleta científica de aves na região ao longo dos anos (Figura 4). De fato, a literatura alerta para forte declínio na documentação de aves por meio de coleta devido, principalmente, à falta de conhecimento especializado, entre outros fatores (Vuilleumier, 1998; 2000).

Foi observado, por meio do estimador de *Kernel*, acúmulo de exemplares no leste do QF (região da Serra do Caraça). Por outro lado, o oeste do QF possui pouco material testemunho. Um acréscimo de coletas de espécimes nessa região (sub-bacias do Rio das Velhas e Rio Paraopeba) é de grande importância, ressalta-se, visando avaliar possíveis variações geográficas em táxons endêmicos da Mata Atlântica.

O incremento de material testemunho associado aos estudos filogeográficos também ajudará, possivelmente, a elucidar hipóteses sobre padrões biogeográficos e conexões ou isolamentos das populações ocorrentes nas regiões serranas do QF (Vasconcelos & Hoffmann, 2015).

Perante a elevada degradação ambiental e consequente perda de habitats, Carlos *et al.* (2010) afirmam que, seguramente, a documentação mediante coleta de exemplares é a mais apropriada. Tal atividade alicerça, ainda, diversas áreas do conhecimento científico: taxonomia, anatomia, conservação, biogeografia, entre outras (Remsen, 1995; Piacentini *et al.*, 2010).

Assim sendo, o acréscimo na coleta de exemplares nos estudos desenvolvidos na região do QF é profundamente sugerido, proposto inclusive por Vasconcelos & Straube (2006) para melhor aproveitamento de resultados de trabalhos em consultoria ambiental. Por consequência, os inúmeros estudos realizados na região (devido aos diversos empreendimentos minerários e imobiliários) contribuirão para preencher as lacunas de conhecimento aludidas.

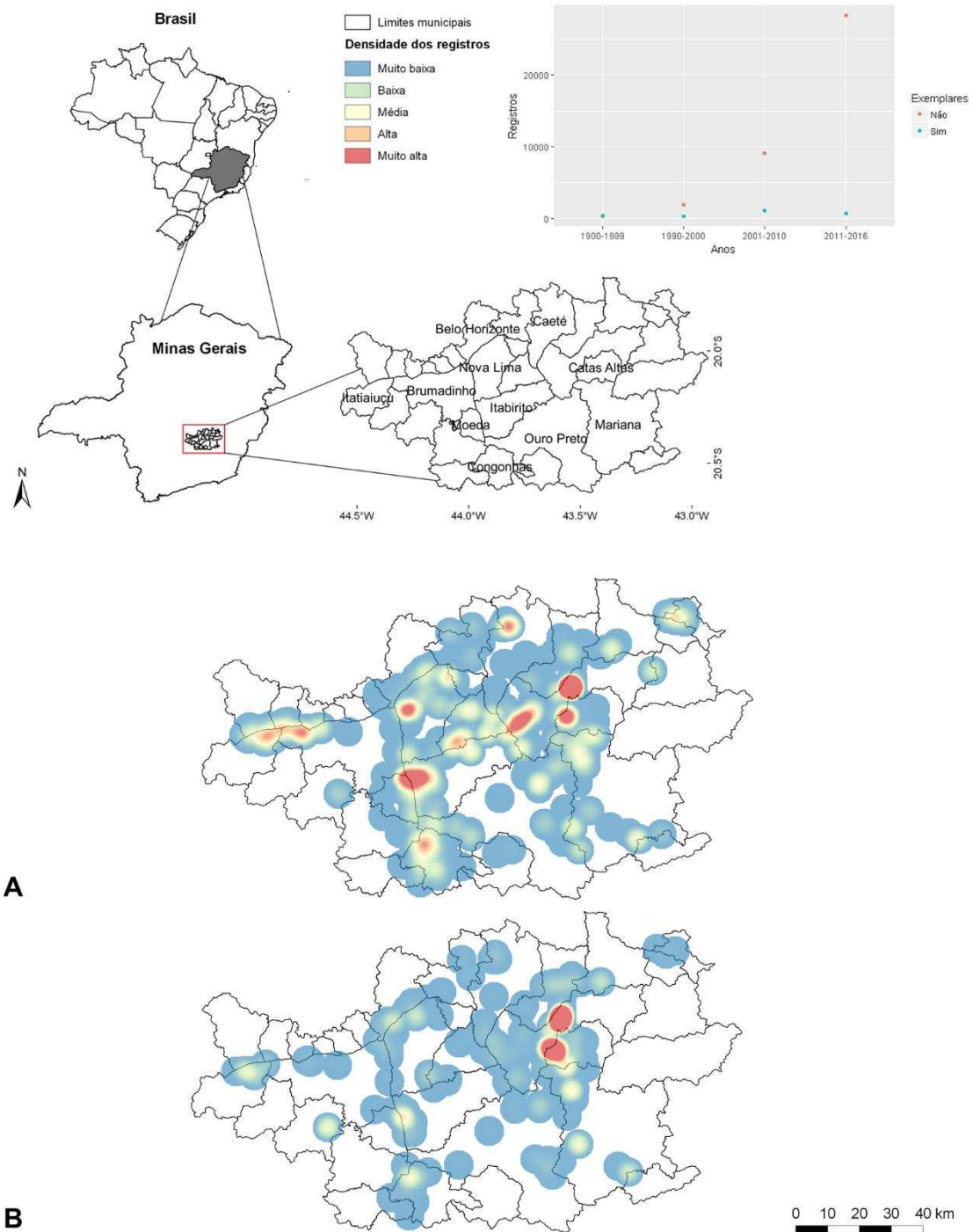


FIGURA 4. Relação da estimativa de *Kernel* entre a densidade de registros (A) e a densidade de exemplares depositados em coleções científicas (B) ao longo dos anos de amostragem da avifauna na região do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.

4 CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo comprovaram uma elevada riqueza de aves na região do Quadrilátero Ferrífero, sintetizando todo conhecimento da avifauna local. Além disso, os resultados evidenciaram que a região é bem conhecida em termos ornitológicos. Contudo, localidades com lacunas de conhecimento e, principalmente, coleta de exemplares foram constatadas.

Além do mais, muitas áreas que apresentam elevada riqueza de espécies ameaçadas e/ou endêmicas e ainda ausência de estudos não se encontram protegidas, sendo urgente o incremento de políticas públicas apropriadas visando a real conservação local.

Portanto, os resultados aqui apresentados podem ser úteis para direcionar futuros estudos na região. Para esse fim, recomenda-se um maior financiamento e incentivo das entidades públicas e privadas para as pesquisas científicas, instituições de ensino e coleções taxonômicas, com a intenção de reduzir os vieses de amostragens verificados.

REFERÊNCIAS

- Aguilar, T.M.; Leite, L.O. & Marini, M.Â. 1999. Biologia de nidificação de *Lathrotricus euleri* (Cabanis 1968) (Tyrannidae) em fragmento de mata em Minas Gerais. *Ararajuba*, 7(2):125-133.
- Alkmim, F.F.; Marshak, S. 1998. Transamazonian orogeny in the Southern Sao Francisco craton region, Minas Gerais, Brazil: evidence for Paleoproterozoic collision and collapse in the Quadrilátero Ferrífero. *Precambrian Research*, 90(1):29-58.
- Alvarenga, H.M.F. 1990. Novos registros e expansões geográficas de aves no leste do estado de São Paulo. *Ararajuba*, 1:115-117.
- Alves, A.C.F.; Mota, N.F.O.; Viana, P.L.; Marques, D.A.; Moraes, P.O. & Salino, A. 2007. O banho de *Augastes scutatus* (Temminck, 1824) em duas localidades de campos rupestres em Minas Gerais. *Atualidades Ornitológicas On-line*, 137:48-49.
- Anciães, M.; Maldonado-Coelho, M. & Chaves-Cordeiro, P.H. 2001. Records for the Elegant Mourner (*Laniisoma elegans*) in forest fragments of Minas Gerais state, Brazil. *Melopsittacus*, 4(1):44-46.
- Andrade, M.A. & Andrade, M.V.G. 1997. A cigarra-bambu (*Haplospiza unicolor*). *Atualidades Ornitológicas*, 78:11.
- Andrade, M.A. 1998. O Parque Estadual do Itacolomi e suas aves. *Uiraçu*, 2(2):4.
- Antunes, F.Z. 1986. Caracterização climática do Estado de Minas Gerais. Informe *Agropecuário*, 138:9-13.

Azevedo, Ú.R. 2007. *Patrimônio geológico e geoconservação no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais: Potencial para a criação de um geoparque da UNESCO*. (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Bencke, G.A.; Maurício, G.N.; Develey, P.F.; Goerck, J.M. 2006. *Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil. Parte I – Estados do Domínio da Mata Atlântica*. SAVE Brasil, São Paulo.

Brasil. 2000. *Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000; institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências*. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, 19 julho 2000, Brasília, DF, Brasil. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9985.htm>. Acesso em: 22/02/2017.

Brasil. 2002. *Decreto nº 4.340 de 22 de agosto de 2002. Regulamenta artigos da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências*. *Diário Oficial da União*, 23 agosto 2002, Brasília, DF, Brasil. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4340.htm>. Acesso em: 22/02/2017.

Brooks, T.; Tobias, J. & Balmford, A. 1999. Deforestation and bird extinctions in the Atlantic Forest. *Animal Conservation*, 2:211-222.

Campos, R.R.; Azevedo, Ú.R. & Vasconcelos, M.F. 2013. Análise de elementos da diversidade natural na proposição de conectividade de habitats da porção sudeste do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. *Revista Geonomos*, 21(2):84-91.

Carlos, C.J.; Straube, F.C. & Pacheco, J.F. 2010. Conceitos e definições sobre documentação de registros ornitológicos e critérios para a elaboração de listas de aves para os estados brasileiros. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 18(4):355-361.

Carmo, F.F. 2010. *Importância ambiental e estado de conservação dos ecossistemas de cangas no Quadrilátero Ferrífero e proposta de áreas-alvo para a investigação e proteção da biodiversidade em Minas Gerais*. (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Carmo, F. F., & Jacobi, C. M. 2013. A vegetação de canga no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais: caracterização e contexto fitogeográfico. *Rodriguésia*, 64(3):527-541.

Carnevalli, N.E.D. 1980. Contribuição ao estudo da ornitofauna da Serra do Caraça, Minas Gerais. *Lundiana*, 1(1):89-98.

Carnevalli, N.E.D. 1982. *Embernagra longicauda* Strikiland [sic], 1844; sua ocorrência em Minas Gerais - Brasil (Aves-Fringillidae). *Lundiana*, 2:85-88.

COPAM. 2010. Deliberação Normativa COPAM nº 147, de 30 de abril de 2010 aprova Lista das Espécies da Flora e da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado de Minas Gerais: Lista Vermelha da Fauna de Minas Gerais. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=13192>>. Acesso em:19/01/2017.

Davis, E.G.; Pinto, E.J.A. & Pinto, M.C.F. 2004. *Projeto APA Sul RMBH: Estudos do Meio Físico, hidrologia*. Belo Horizonte: SEMAD/CPRM. CD.

Dorr, J.V.N. 1969. Physiographic, stratigraphic, and structural development of the Quadrilatero Ferrífero, Minas Gerais. *U.S. Geol. Surv. Prof. Pap.*, 641:1-110.

Drummond, G.M.; Martins, C.S.; Machado, A.B.M.; Sebaio, F.A. & Antonini, Y. 2005. *Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação*. 2a ed. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte.

- Duca, C.; Guerra, T.J. & Marini, M.Â. 2006. Territory size of three Antbirds (Aves, Passeriformes) in an Atlantic Forest fragment in southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 23(3):692-698.
- Faria, C.M.; Rodrigues, M.; Amaral, F.Q.; Módena, É. & Fernandes, A.M. 2006. Aves de um fragmento de Mata Atlântica no alto Rio Doce, Minas Gerais: colonização e extinção. *Revista Brasileira de Zoologia*, 23(4):1217-1230
- Fernandes, L.G.M.P. 2013. *Efeito de curtos gradientes altitudinais e longitudinais sobre a comunidade de aves florestais do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais*. (Dissertação de mestrado). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- Ferreira, J.D.; Costa, L.M. & Rodrigues, M. 2009. Aves de um remanescente florestal do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. *Biota Neotropica*, 9(3):39-54.
- Firme, D.H.; Assis, C.P.; Straker, L.C. & Silveira, G.A. 2008. Primeiro registro de *Tangara preciosa* (Cabanis, 1851) para o estado de Minas Gerais, Brasil (Passeriformes: Emberizidae). *Revista Brasileira de Ornitologia*, 16(3):274-276.
- Giordano, F. *Aves do distrito de São Bartolomeu*. Lista exportada utilizando a plataforma Táxeus. © 2011-2016. Disponível em:< www.taxeus.com.br >. Acesso em 01/10/2016.
- Godoy, V.V. 2010. A coleção do Museu da Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto. In: Granato, M. & Lourenço, M.C. (Eds.). *Coleções científicas luso-brasileiras: patrimônio a ser descoberto*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins. p. 81-85.
- Gounelle, E. 1909. Contribution à l'étude de la distribution géographique des trochilidés dans le Brésil central et oriental. *Ornis*, 13:173-183.

- Grand, J.; Cummings, M.P.; Rebelo, T.G.; Ricketts, T.H.; Neel, M.C. & Letters, E. 2007. Biased data reduce efficiency and effectiveness of conservation reserve networks. *Ecology Letters*, 10:364–374.
- Grantsau, R. 1967. Sobre o gênero *Augastes* com a descrição de uma subespécie nova (Aves, Trochilidae). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 21:21-31.
- Grantsau, R. 1968. Die Wiederentdeckung der brasilianischen Kolibris *Augastes scutatus* und *Augastes lumachellus*. *Journal für Ornithologie*, 109(4):434-437.
- Guerra, T. & Marini, M.A. 2002. Bird frugivory on *Struthanthus concinnus* (Loranthaceae) in Southeastern Brazil. *Ararajuba*, 10(2):187-192.
- Hoffmann, D.; Epifânio, A.D. & Vasconcelos, M.F. 2010. Nesting of Band-winged Nightjar *Caprimulgus l. longirostris* in eastern Brazil, including the first description of chicks. *Cotinga*, 32:142-145.
- Hoffmann, D.; Gomes, H.B. & Guerra, T. 2009a. Biologia reprodutiva de *Elaenia cristata* Pelzeln, 1868 (Passeriformes: Tyrannidae) em duas áreas de campos rupestres de Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 17(2):102-106.
- Hoffmann, D.; Lopes, L.E. & Vasconcelos, M.F. 2009b. Natural history notes on the Pale-throated Serrafinch (*Embernagra longicauda*) in eastern Brazil. *Ornitologia Neotropical*, 20: 597-607.
- Hoffmann, D. & Rodrigues, M. 2011. Breeding biology and reproductive success of *Polystictus superciliaris* (Aves: Tyrannidae), an uncommon tyrant-flycatcher endemic to the highlands of eastern Brazil. *Zoologia*, 28(3):305-311.

Hoffmann, D.; Vasconcelos, M.F.; Lopes, L.E. & Rodrigues, M. 2007. Comportamento de forrageamento e dieta de *Polystictus superciliaris* (Aves, Tyrannidae) no sudeste do Brasil. *Iheringia, Ser. Zool*, 97(3):296-300.

IUCN 2016. 2016. IUCN *Red List of Threatened Species*. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 04/01/2017.

Jacobi, C.M. & Antonini, Y. 2008. Pollinators and defence of *Stachytarpheta glabra* (Verbenaceae) nectar resources by the hummingbird *Colibri serrirostris* (Trochilidae) on ironstone outcrops in south-east Brazil. *Journal of Tropical Ecology*, 24:301-308.

Jacobi, C.M.; Carmo, F.F.; Vincent, R.C. & Stehmann, J.R. 2007. Plant communities on ironstone outcrops: a diverse and endangered Brazilian ecosystem. *Biodiversity and Conservation*, 16:2185-2200.

Lima, L.M. 2013. *Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismos e conservação*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de São Paulo, São Paulo.

Lopes, L.E. 2008. The range of the Curl-crested Jay: lessons for evaluating bird endemism in the South American Cerrado. *Diversity and Distributions*, 14:561-568.

Lopes, L.E.; Malacco, G.B.; Alteff, E.F.; Vasconcelos, M.F.; Hoffmann, D. & Silveira, L.F. 2009. Range extensions and conservation of some threatened or little known Brazilian grassland birds. *Bird Conservation International*, 19:1-11.

Lopes, L.E.; Peixoto, H.J.C. & Hoffmann, D. 2013. Notas sobre a biologia reprodutiva de aves brasileiras. *Atualidades Ornitológicas On-line*, 171:33-49.

Lopes, L.E.; Peixoto, H.J.C. & Nogueira, W. 2012. Aves da Serra Azul, sul da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais, Brasil. *Atualidades Ornitológicas On-line*, 169: 41-53.

- Lopes, L.E. & Vasconcelos, M.F. 2011. On the wide occurrence of the hellmayr's pipit *Anthus hellmayri* in the espinhaço range, southeastern Brazil, with comments on its natural history. *Interciencia*, 36(10):743-745.
- Machado, R.B.; Rigueira, S.E. & Lins, L.V. 1998. Expansão geográfica do canário-rabudo (*Embernagra longicauda*-Aves, Emberizidae) em Minas Gerais. *Ararajuba*, 6(1):42-45.
- Maldonado-Coelho, M. & Marini, M.Â. 2000. Effects of forest fragment size and successional stage on mixed-species bird flocks in southeastern Brazil. *The Condor*, 102:585-594.
- Mallet-Rodrigues, F.; Parrini, R. & Pacheco, J.F. 2007. Birds of the Serra dos Órgãos, state of Rio de Janeiro, southeastern Brazil: a review. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 15:5-35.
- Marini, M.Â.; Aguilar, T.M.; Andrade, R.D.; Leite, L.O.; Anciães, M.; Carvalho, C.E.A.; Duca, C.; Maldonado-Coelho, M.; Sebaio, F. & Gonçalves, J. 2007. Biologia da nidificação de aves do sudeste de Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 15(3):367-376.
- Marini, M. A., & Garcia, F. I. 2005. Bird conservation in Brazil. *Conservation Biology*, 19(3):665-671.
- Marini, M.Â. & Lopes, L.E. 2005. Novo limite sul na distribuição geográfica de *Sakesphorus cristatus* (Thamnophilidae). *Ararajuba*, 13:105-106.
- Mattos, G.T. & Sick, H. 1985. Sobre a distribuição e a ecologia de duas espécies crípticas: *Embernagra longicauda* Strickland, 1844, e *Embernagra platensis* (Gmelin, 1789). Emberizidae, Aves. *Revista Brasileira de Biologia*, 45(3):201-206.
- Mazzoni, L.G. & Perillo, A. 2011. Range extension of *Anthus nattereri* Sclater, 1878 (Aves: Motacillidae) in Minas Gerais, southeastern Brazil. *Check List*, 7(5):589-591.

Mazzoni, L.G. & Perillo, A. 2014. The wintering distribution of the Blue-tufted Starthroat *Heliomaster furcifer* (Apodiformes: Trochilidae) in Minas Gerais, and its association with *Pyrostegia venusta* (Bignoniaceae). *Atualidades Ornitológicas*, 180:7-9.

Mazzoni, L.G.; Perillo, A.; Malacco, G.B.; Almeida, T.O.; Peixoto, H.J.C.; Souza, T.O.; Dutra, E.C. & França, E.A. 2012. Aves, *Micropygia schomburgkii* (Schomburgk, 1848), *Veniliornis mixtus* (Boddaert, 1783), *Culicivora caudacuta* (Vieillot, 1818) and *Coryphaspiza melanotis* (Temminck, 1822): Documented records in the southern Espinhaço Range, Minas Gerais, Brazil. *Check List*, 8(1):138-142.

Mazzoni, L.G.; Vasconcelos, M.F.; Perillo, A.; Morais, R.; Malacco, G.B.; Benfica, C.E.R.T. & Garcia F.I.A. 2016. Filling gaps in the distribution of Atlantic Forest birds in Minas Gerais, southeastern Brazil. *Atualidades Ornitológicas Online*, 190:33-47.

Melo-Júnior, T.A.; Mendes, L.G.M. & Maldonado-Coelho, M. 1998. Range extension for Itatiaia Spinetail *Oreophylax moreirae* with comments on its distribution. *Cotinga*, 10:68-70.

Messias, M.C.T.B & Carmo, F.F. 2015. Flora e vegetação em substratos ferruginosos do sudeste do Quadrilátero Ferrífero. In: Carmo, F.F. & Kamino, L.H.Y. (Eds.). *Geossistemas ferruginosos do Brasil: áreas prioritárias para conservação da diversidade geológica e biológica, patrimônio cultural e serviços ambientais*. 3i Editora, Belo Horizonte, p. 335-360.

Meyer, S.T.; Da Silva, A.F.; Júnior, P.M. & Neto, J.A.A.M. 2004. Composição florística da vegetação arbórea de um trecho de floresta de galeria do Parque Estadual do Rola-Moça na Região Metropolitana de Belo Horizonte, MG, Brasil. *Acta bot. bras*, 18(4):701-709.

MMA – Ministério Do Meio Ambiente. 2014. *Portaria no 444, de 17 de Dezembro de 2014. Reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção" - Lista, conforme Anexo*

I da presente Portaria, em observância aos arts. 6o e 7o, da Portaria no 43, de 31 de janeiro de 2014. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>. Acesso em: 04/01/2017.

MMA – Ministério Do Meio Ambiente. 2017. *Cadastro Nacional de Unidades de Conservação*. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs>>. Acesso em: 22/02/2017.

Moreira-Lima, L. 2013. *Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismos e conservação*. (Dissertação de mestrado). Universidade de São Paulo, São Paulo.

Myers, N.; Mittermeier, R.A.; Mittermeier, C.G.; Fonseca, G.A.B. & Kent, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, 403:853–858.

Parrini, R. & Pacheco, J.F. 1997. Seis novos registros de aves para o Estado de Minas Gerais. *Atualidades Ornitológicas*, 80(6).

Paula, G.A.; Júnior, M.C.C. & Ribon, R. 2008. Occurrence of the Brazilian Merganser (*Mergus octosetaceus*) in the Southern Border of the Espinhaço Range, Minas Gerais, Brazil. *Waterbirds*, 31(2):289-293.

Peixoto, H.J.C.; Malacco, G.B.; Vasconcelos, M.F.; Mazzoni, L.G.; Perillo, A.; Santos, K.K. & Garzon, B. 2013. New records of *Phibalura flavirostris* Vieillot, 1816 (Aves: Cotingidae) in Minas Gerais, southeastern Brazil, with notes on its natural history and a review of its historical occurrence. *Check List*, 9(4):870-875.

Piacentini, V.Q.; Aleixo, A.; Agne, C.E.; Maurício, G.N.; Pacheco, J.F.; Bravo, G.A.; Brito, G.R.R.; Naka, L.N.; Olmos, F.; Posso, S.; Silveira, L.F.; Betini, G.S.; Carrano, E.; Franz, I.; Lees, A.C.; Lima, L.M.; Pioli, D.; Schunck, F.; Amaral, F.R.; Bencke, G.A.; Cohn-Haft, M.; Figueiredo, L.F.A.; Straube F.C. & Cesari, E. 2015. Annotated checklist of the birds of Brazil

by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 23(2): 91–298.

Piacentini, V.Q.; Silveira, L.F. & Straube F.C. 2010. A coleta de aves e a sua preservação em coleções científicas. In: Von Matter, S.; Straube, F.C.; Accordi I.A.; Piacentini, V.Q. & Cândido-Jr., J.F. (Eds.). *Ornitologia e conservação: ciencia aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento*. Technical Books Editora, Rio de Janeiro, p. 327-346.

Pinto, O.M.O. 1952. Súmula histórica e sistemática da ornitologia de Minas-Gerais. *Arquivos de Zoologia*, 8:1-51.

Porto, M.L. & Silva, M.D. 1989. Tipos de vegetação metalófila em áreas da Serra de Carajás e de Minas Gerais, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, 3:13-21.

QGIS Development Team. 2017. QGIS Geographic Information System. Open Source Geospatial Foundation Project.

R Core Team. 2016. R: *A language and environment for statistical computing*. R Foundation for Statistical Computing. Vienna, Austria. URL <https://www.R-project.org/>.

Remsen, J.V. 1995. The importance of continued collecting of bird specimens to ornithology and bird conservation. *Bird Conservation International*, 5(2-3):145-180.

Ribon, R. 2006. *Plano de Manejo do Parque Estadual do Itacolomi, Ouro Preto, Minas Gerais*. Instituto Estadual de Florestas, Fundação Biodiversitas, Universidade Federal de Ouro Preto. p.1-47.

- Ribon, R. 2009. *Plano de Manejo da Floresta Estadual do Uaimii, Ouro Preto, Minas Gerais*. Instituto Estadual de Florestas, Ambiente Brasil Centro de Estudos, Museu de Zoologia João Moojen - Universidade Federal de Viçosa.
- Ridgely, R.S. & Tudor, G. 1994. *The Birds of South America Volume 2: The Suboscine Passerines*. University of Texas Press, Austin.
- Ruchkys, U.A. 2007. *Patrimônio geológico e geoconservação no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais: potencial para a criação de um geoparque da UNESCO*. (Tese de doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- Ruschi, A. 1962. Algumas observações sobre *Augastes lumachellus* (Lesson) e *Augastes scutatus* (Temminck). *Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão*, 31:1-23.
- Ruschi, A. 1963. Notes on Trochilidae: the genus *Augastes*. *Proceedings of International Ornithological Congress*, 13:141-146.
- Saint-Hilaire, A. 1975. *Viagem pelas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais*. Editora Itatiaia, Belo Horizonte & Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Salvador-Jr, L.F.; Canuto, M.; Carvalho, C.E.A. & Zorzin, G. 2011. Aves, Accipitridae, *Spizaetus tyrannus* (Wied, 1820): New records in the Quadrilátero Ferrífero region, Minas Gerais, Brazil. *Check List*, 7(1):32-36.
- Sick, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro.
- Silva, J.M.C. 1997. Endemic bird species and conservation in the Cerrado region, South America. *Biodiversity and Conservation*, 6:435-450.

Silva, J.M.C. & Bates, J.M. 2002. Biogeographic Patterns and Conservation in the South American Cerrado: A Tropical Savanna Hotspot. *BioScience*, 52 (3):225-233.

Silva, J.M.C. & Santos, M.P.D. 2005 A importância relativa dos processos biogeográficos na formação da avifauna do Cerrado e de outros biomas brasileiros. In: Scariot, A.J.; Sousa Filho, C. & Felfili, J.M. (Eds.). *Cerrado: ecologia, biodiversidade e conservação*. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, p.224-233.

Spier, C.A. 2005. *Geoquímica e gênese das formações ferríferas bandadas e do minério de ferro da Mina de Águas Claras, Quadrilátero Ferrífero, MG*. (Tese de Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo.

Spix, J.B. & Martius, C.F.P. 1981. *Viagem pelo Brasil, vol. 1*. Editora Itatiaia, Belo Horizonte & Editora da Universidade de São Paulo.

Spósito, T.C. & Stehmann, J.R. 2006. Heterogeneidade florística e estrutural de remanescentes florestais da Área de Proteção Ambiental ao Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (APA Sul-RMBH), Minas Gerais, Brasil. *Acta bot. bras*, 20(2):347-362.

Teixeira, W.A. & Lemos-Filho, J.P. 2002. Fatores edáficos e a colonização de espécies lenhosas em uma cava de mineração de ferro em Itabirito, Minas Gerais. *Rev Árvore*, 26:25-33.

Varajão, C.A.C.; Salgado, A.A.R.; Varajão, A.F.D.C.; Braucher, R.; Colin, F. & Nalin, H.Á. 2009. Estudo da evolução da paisagem do Quadrilátero Ferrífero (Minas Gerais, Brasil) por meio da mensuração das taxas de erosão (¹⁰Be) e da pedogênese. *Revista Brasileira de Ciências do Solo*, 35:1409-1425.

Vasconcelos, M.F. 1997. Nidificações do urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*) em um fosso profundo como uma provável defesa contra incêndios. *Bios*, 5(5):61-64.

Vasconcelos, M.F. 1999a. Natural history notes and conservation of two species endemic to the Espinhaço Range, Brazil: Hyacinth Visorbearer *Augastes scutatus* and Grey-backed Tachuri *Polystictus superciliaris*. *Cotinga*, 11:75-78.

Vasconcelos, M.F. 1999b. Contribuição ao conhecimento ornitológico do Pico do Papagaio, município de Aiuruoca, Minas Gerais. *Atualidades Ornitológicas*, 90:10-11.

Vasconcelos, M.F. 2000. Ocorrência simpátrica de *Emberizoides herbicola*, *Embernagra platensis* e *Embernagra longicauda* (Passeriformes: Emberizidae) na região da Serra do Caraça, Minas Gerais. *Melopsittacus*, 3(1):3-5.

Vasconcelos, M.F. 2001. Adições à avifauna da Serra do Caraça, Minas Gerais. *Atualidades Ornitológicas*, 104:3-4.

Vasconcelos, M.F. 2007a. Aves observadas no Parque Paredão da Serra do Curral, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Atualidades Ornitológicas*, 136:6-11.

Vasconcelos, M.F. 2007b. Comentários sobre a avifauna da Estação de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental de Peti, Minas Gerais, com a lista dos exemplares coletados na região. *Atualidades Ornitológicas*, 137:7-9.

Vasconcelos, M.F. 2008. Mountaintop endemism in eastern Brazil: why some bird species from campos rupestres of the Espinhaço Range are not endemic to the Cerrado region?. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 16(4):348-362.

Vasconcelos, M.F. 2012. Avifauna. In: Província Brasileira da Congregação da Missão (Ed.) *Plano de Manejo da RPPN “Santuário do Caraça”*. Catas Altas/Santa Bárbara, p. 68-87.

Vasconcelos, M.F.; Cienfuegos, C. & Palú, L. 2006. Registros reprodutivos do jacuaçu *Penelope obscura* Temminck, 1815 (Aves: Cracidae) na porção meridional da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais, Brasil. *Lundiana*, 7(2):145-148.

Vasconcelos, M.F.; Cunha, F.C.R. & Lopes, L.E. 2014. A esquecida coleção de aves da “Escola de Pharmacia de Ouro Preto”, com comentários sobre dois obscuros coletores de aves do estado de Minas Gerais e notas sobre importantes registros da avifauna de Mariana. *Atualidades Ornitológicas On-line*, 179:53-73.

Vasconcelos, M. F., & D’Angelo Neto, S. 2007. Padrões de distribuição e conservação da avifauna na região central da Cadeia do Espinhaço e áreas adjacentes, Minas Gerais, Brasil. *Cotinga*, 28:27-44.

Vasconcelos, M.F. & Ferreira, J.C. 2001. Sazonalidade e reprodução do andorinhão-de-coleira-falha (*Streptoprocne biscutata*) no Pico do Inficionado, Serra do Caraça, Minas Gerais, Brasil. *Tangara*, 1(2):74-84.

Vasconcelos, M.F.; Figueredo, C.C. & Oliveira, R.S. 1998. Padrão temporal de vocalização do bacurau-da-telha *Caprimulgus longirostris* (Aves, Caprimulgidae) ao longo de quatro noites na Serra do Curral, Minas Gerais, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 9:13-17.

Vasconcelos, M.F.; Figueredo, C.C. & Oliveira, R.S. 1999a. Táticas de forrageamento do bacurau-da-telha *Caprimulgus longirostris* (Aves, Caprimulgidae) na Serra do Curral, Minas Gerais, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 10:33-38.

Vasconcelos, M.F. & Hoffmann, D. 2015. Avifauna das vegetações abertas e semiabertas associadas a geossistemas ferruginosos do Brasil: levantamento, conservação e perspectivas para futuros estudos. In: Carmo, F.F. & Kamino, L.H.Y. (Eds.). *Geossistemas ferruginosos do*

Brasil: áreas prioritárias para conservação da diversidade geológica e biológica, patrimônio cultural e serviços ambientais. 3i Editora, Belo Horizonte, p. 259-287.

Vasconcelos, M.F. & Lombardi, J.A. 1996. Primeira descrição do ninho e do ovo de *Polystictus superciliaris* (Passeriformes: Tyrannidae) ocorrente na Serra do Curral, Minas Gerais. *Ararajuba*, 4(2):114-116.

Vasconcelos, M.F. & Lombardi, J.A. 1999. Padrão sazonal na ocorrência de seis espécies de beija-flores (Apodiformes: Trochilidae) em uma localidade de campo rupestre na Serra do Curral, Minas Gerais. *Ararajuba*, 7(2):71-79.

Vasconcelos, M.F. & Lombardi, J.A. 2001. Hummingbirds and their flowers in the campos rupestres of Southern Espinhaço Range, Brazil. *Melopsittacus*, 4(1): 3-30.

Vasconcelos, M.F.; Lombardi, V.T. & D'angelo Neto, S. 2007a. Notas sobre o canário-rasteiro (*Sicalis citrina*) nas serras de Minas Gerais, Brasil. *Atualidades Ornitológicas*, 140:6-7.

Vasconcelos, M.F.; Lopes, L.E. & Hoffmann, D. 2007b. Dieta e comportamento de forrageamento de *Oreophylax moreirae* (Aves: Furnariidae) na Serra do Caraça, Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 15(3):439-442.

Vasconcelos, M.F.; Lopes, L.E. & Pacheco, J.F. 2008a. Matapau ou Batatal? Recoletando *Drymophila rubricollis* em Ouro Preto e desvendando dúvidas toponímicas. *Atualidades Ornitológicas*, 143:12-13.

Vasconcelos, M.F.; Maldonado-Coelho, M. & Buzzetti, D.R.C. 2003a. Range extensions for the Gray-backed Tachuri (*Polystictus superciliaris*) and the Pale-throated Serra-finch (*Embernagra longicauda*) with a revision on their geographic distribution. *Ornitología Neotropical*, 14:477-489.

Vasconcelos, M.F.; Maldonado-Coelho, M. & Durães, R. 1999b. Notas sobre algumas espécies de aves ameaçadas e pouco conhecidas da porção Meridional da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais. *Melopsittacus*, 2(2/4):44-50.

Vasconcelos, M.F.; Maurício, G.N.; Kirwan, G.M. & Silveira, L.F. 2008b. Range extension for Marsh Tapaculo *Scytalopus iraiensis* to the highlands of Minas Gerais, Brazil, with an overview of the species' distribution. *Bulletin-British Ornithologists Club*, 128(2):101-106.

Vasconcelos, M.F. & Melo-Júnior, T.A. 2001. An ornithological survey of Serra do Caraça, Minas Gerais, Brazil. *Cotinga*, 15:21-31.

Vasconcelos, M.F. & Pacheco, J.F. 2012. A contribuição histórica das atividades de coleta científica nos séculos XIX e XX para o conhecimento da avifauna dos campos rupestres e campos de altitude do leste brasileiro. *Atualidades Ornitológicas On-line*, 168:52-65.

Vasconcelos, M.F. & Rodrigues, M. 2010. Patterns of geographic distribution and conservation of the open-habitat avifauna of southeastern Brazilian mountaintops (campos rupestres and campos de altitude). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 50(1):1-29.

Vasconcelos, M.F. & Straube, F.C. 2006. Sugestões para melhor aproveitamento dos resultados de consultorias em estudos biogeográficos e na conservação das aves. *Atualidades Ornitológicas*, 132: 10-11.

Vasconcelos, M.F.; Vasconcelos, A.P.; Viana, P.L.; Palú, L. & Silva, J.F. 2005. Observações sobre aves granívoras (Columbidae e Emberizidae) associadas à frutificação de taquaras (Poaceae, Bambusoideae) na porção meridional da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais, Brasil. *Lundiana*, 6(1):75-77.

Vasconcelos, M.F.; Vasconcelos, P.N.; Maurício, G.N.; Matrangolo, C. A.R.; Dell'amore, C.M.; Nemésio, A.; Ferreira, J.C. & Endrigo, E. 2003b. Novos Registros Ornitológicos para a Serra do Caraça, Brasil, com comentários sobre distribuição geográfica de algumas espécies. *Lundiana*, 4(2):135-139.

Versieux, L.M. & Wendt, T. 2007. Bromeliaceae diversity and conservation in Minas Gerais state, Brazil. *Biodiversity and Conservation*, 16:2989-3009.

Viana, P.L. & Lombardi, J.A. 2007. Florística e caracterização dos campos rupestres sobre canga na Serra da Calçada, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguésia*, 58:159-177.

Vieira, R. 2016. *Aves da Floresta do Uaimii*. Lista exportada utilizando a plataforma Táxeus. © 2011-2016. Disponível em: < www.taxeus.com.br >. Acesso em 01/10/2016.

Vincent, R.C. & Meguro, M. 2008. Influence of soil properties on the abundance of plant species in ferruginous rocky soils vegetation, southeastern Brazil. *Revista Brasil. Bot.*, 31(3):377-388.

Vuilleumier, F. 1998. The need to collect birds in the Neotropics. *Ornitología neotropical*, 9(2):201-203.

Vuilleumier, F. 2000. Response: further collecting of birds in the Neotropics is still needed. *Ornitología Neotropical*, 11:269-274.

Wikiaves. 2016. *Espécies Registradas em F. E do Uaimi/MG*. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br/especies_ao.php?&t=ao&ao=2047>. Acesso em 01/10/2016.

Wischhoff, U.; Marques-Santos, F. & Rodrigues, M. Nesting of the Cinereous Warbling Finch (*Poospiza cinerea*) in southeastern Brazil. *The Wilson Journal of Ornithology*, 124(1):166-169.

Zorzin, G.; Carvalho, C.E.A.; Filho, E.P.M.C. & Canuto, M. 2006. Novos registros de Falconiformes raros e ameaçados para o estado de Minas Gerais. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 14(4):417-421.

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continua)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Tinamidae		
<i>Tinamus solitarius</i> ^{MA}	29	9
<i>Crypturellus obsoletus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 17, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 40, 41, 42, 57, 70, 71, 72, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Crypturellus parvirostris</i>	1, 2, 3, 5, 13, 18, 20, 22, 29, 31, 33, 35, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 55	6, 9, 26, 41, 57, 69, 70, 76, 79, 80
<i>Crypturellus tataupa</i>	2, 3, 5, 6, 8, 12, 22, 29, 32, 33, 34, 35, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 54	9, 10, 26, 41, 57, 70, 79, 80
<i>Rhynchotus rufescens</i>	33, 40, 44, 48, 55, 57	69, 79, 80
<i>Nothura maculosa</i>	3, 41, 42, 47, 48, 57	62, 69, 70, 79, 80
Família: Anatidae		
<i>Dendrocygna viduata</i>	3, 13, 29, 41	9, 57, 70, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Anatidae		
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	17, 29	9, 78
<i>Cairina moschata</i>	29, 55	9, 79
<i>Sarkidiornis sylvicola</i>	35	26
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	3, 5, 18, 22, 29, 33, 35, 41, 44, 45, 47, 55	6, 9, 41, 57, 70, 79, 80
<i>Netta erythrophthalma</i>	29	9
<i>Mergus octosetaceus</i>	45	38, 41
Família: Cracidae		
<i>Penelope superciliaris</i>	3, 12, 29, 35, 41, 42, 48	6, 9, 10, 57, 62, 70, 79, 80
<i>Penelope obscura</i>	1, 3, 5, 6, 13, 18, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	9, 10, 13, 26, 41, 42, 57, 59, 61, 70, 72, 73, 76, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Cracidae		
<i>Crax blumenbachii</i> ^{MA}	29	9
Família: Odontophoridae		
<i>Odontophorus capueira</i> ^{MA}	3, 17, 41	6, 57, 70, 71, 80
Família: Podicipedidae		
<i>Tachybaptus dominicus</i>	3, 29, 41, 44, 45	6, 9, 41, 70, 79, 80
<i>Podilymbus podiceps</i>	3, 29, 41, 47, 48, 56	9, 40, 57, 70, 78, 79, 80
Família: Phalacrocoracidae		
<i>Nannopterum brasilianus</i>	18, 20, 22, 29, 33, 35, 41, 47, 48, 55	9, 26, 59, 70, 79, 80
Família: Anhingidae		
<i>Anhinga anhinga</i>	29, 41, 47	9, 70, 79

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Ardeidae		
<i>Tigrisoma lineatum</i>	47, 56	40, 78, 80
<i>Nycticorax nycticorax</i>	22, 29, 41, 42	9, 77, 79
<i>Butorides striata</i>	3, 17, 22, 29, 33, 35, 41, 45, 47, 48, 55, 56	6, 9, 40, 41, 70, 71, 78, 79, 80
<i>Bubulcus ibis</i>	3, 5, 13, 29, 35, 41	9, 26, 57, 70, 79, 80
<i>Ardea cocoi</i>	29	9
<i>Ardea alba</i>	1, 2, 3, 5, 18, 22, 29, 33, 35, 41, 47, 48, 55, 57	9, 26, 70, 79, 80
<i>Syrigma sibilatrix</i>	2, 3, 29, 35, 41, 48, 55	9, 26, 70, 79, 80
<i>Pilherodius pileatus</i>	3, 22, 41	70, 79, 80
Família: Ardeidae		
<i>Egretta thula</i>	3, 5, 29, 35	9, 26, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Cathartidae		
<i>Cathartes aura</i>	1, 2, 3, 5, 6, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 57	6, 9, 11, 26, 41, 42, 57, 69, 70, 73, 79, 80
<i>Cathartes burrovianus</i>	29	9
<i>Coragyps atratus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 11, 26, 41, 42, 47, 57, 62, 69, 70, 79, 80
<i>Sarcoramphus papa</i>	20, 22, 29, 32, 36, 41, 44, 45, 48, 55	6, 9, 10, 57, 69, 70, 79, 80
Família: Pandionidae		
<i>Pandion haliaetus</i>	29	9
Família: Accipitridae		
<i>Leptodon cayanensis</i>	13, 22, 29, 33, 35, 41, 44, 47, 48, 53	6, 9, 10, 26, 57, 70, 73, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Accipitridae		
<i>Elanoides forficatus</i>	3, 41, 45	41, 70, 80
<i>Elanus leucurus</i>	2, 3, 35, 41, 42, 47, 48	26, 57, 62, 70, 79, 80
<i>Harpagus diodon</i>	31, 41	70, 79
<i>Accipiter superciliosus</i>	3, 17, 41	70, 78, 80
<i>Accipiter striatus</i>	9, 22, 35, 41, 43, 44, 48, 57	6, 26, 57, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Accipiter bicolor</i>	13, 20, 22, 33, 34, 35, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 57	10, 26, 30, 70, 77, 79, 80
<i>Ictinia plumbea</i>	13, 45	41, 80
<i>Geranospiza caerulescens</i>	2, 29	9, 80
<i>Heterospizias meridionalis</i>	1, 2, 3, 18, 20, 33, 35, 41, 43, 45, 48, 53, 55	6, 26, 41, 42, 57, 70, 73, 79, 80
<i>Amadonastur lacernulatus</i> ^{MA}	48	75

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Accipitridae		
<i>Urubitinga urubitinga</i>	41	55, 70
<i>Urubitinga coronata</i>	22, 34, 41, 47, 48, 51	69, 70, 75, 79, 80
<i>Rupornis magnirostris</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 30, 41, 42, 55, 57, 62, 69, 70, 72, 76, 79, 80
<i>Parabuteo leucorrhous</i>	17	40, 78
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	1, 2, 3, 18, 19, 20, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 57	9, 11, 26, 27, 41, 57, 62, 69, 70, 79, 80
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	31, 35, 36, 40, 41, 42, 44, 48	26, 54, 57, 62, 69, 70, 79, 80
<i>Pseudastur polionotus</i>	1, 17, 22, 41	40, 57, 70, 75, 78, 79
<i>Buteo brachyurus</i>	3, 20, 34, 35, 41, 42, 53	26, 57, 70, 73, 77, 79, 80
<i>Buteo albonotatus</i>	3, 19, 33, 40, 41, 48, 50	11, 55, 57, 69, 70, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Accipitridae		
<i>Spizaetus tyrannus</i>	3, 4, 17, 18, 30, 33, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 40, 42, 45, 70, 71, 73, 75, 78, 79, 80
<i>Spizaetus melanoleucus</i>	30, 34	45, 79
<i>Spizaetus ornatus</i>	13, 31, 35, 41, 50, 53	26, 45, 70, 73, 75, 79
Família: Rallidae		
<i>Micropygia schomburgkii</i>	18, 21, 48, 55	33, 79
<i>Aramides mangle</i>	7	77
<i>Aramides cajaneus</i>	3, 35, 41, 42, 44, 45, 48, 55	6, 10, 26, 41, 57, 70, 77, 79, 80
<i>Aramides saracura</i> ^{MA}	2, 3, 13, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 55	9, 10, 11, 26, 41, 57, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Amaurolimnas concolor</i>	6, 22, 34, 41, 53	70, 73, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Rallidae		
<i>Laterallus melanophaius</i>	2, 3, 18, 22, 29, 41, 47, 48, 53, 55	9, 13, 42, 70, 72, 79, 80
<i>Laterallus leucopyrrhus</i>	35, 43, 44, 48, 50, 53	73, 79
<i>Mustelirallus albicollis</i>	3, 22, 29, 41, 45	6, 9, 41, 57, 70, 79, 80
<i>Pardirallus nigricans</i>	3, 5, 6, 17, 18, 22, 29, 31, 34, 35, 41, 43, 45, 47, 50, 53, 55	6, 9, 26, 41, 42, 57, 70, 71, 79, 80
<i>Gallinula galeata</i>	29, 45, 47	9, 41, 80
<i>Porphyrio martinicus</i>	17, 29, 45	9, 40, 41, 78
Família: Charadriidae		
<i>Vanellus cayanus</i>	29	9
<i>Vanellus chilensis</i>	1, 2, 3, 5, 6, 13, 18, 19, 22, 29, 31, 33, 35, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 57	9, 11, 13, 26, 41, 42, 57, 70, 72, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Recurvirostridae		
<i>Himantopus melanurus</i>	29	9
Família: Scolopacidae		
<i>Gallinago paraguaiae</i>	3, 41, 45	41, 57, 70, 80
<i>Gallinago undulata</i>	3, 41, 45	41, 70, 80
<i>Actitis macularius</i>	29	9
<i>Tringa melanoleuca</i>	29	9
<i>Tringa flavipes</i>	29	9
Família: Jacanidae		
<i>Jacana jacana</i>	3, 29, 35, 41, 45	9, 26, 41, 70, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Sternidae		
<i>Sternula superciliaris</i>	29	9
<i>Sterna hirundo</i>	29	9
Família: Columbidae		
<i>Columbina talpacoti</i>	1, 2, 3, 5, 6, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55	6, 9, 11, 13, 26, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 76, 77, 79, 80
<i>Columbina squammata</i>	1, 2, 3, 5, 6, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 35, 41, 42, 43, 48, 50, 55	6, 9, 11, 26, 57, 59, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Columbina picui</i>	29	9
<i>Claravis pretiosa</i>	3, 17, 22, 29, 41, 43, 44, 45, 48, 50	9, 10, 40, 41, 60, 70, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Columba livia</i>	3, 5, 35, 42, 48	26, 62, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Columbidae		
<i>Patagioenas picazuro</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 13, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 55	9, 11, 26, 41, 55, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Patagioenas cayennensis</i>	1, 2, 3, 5, 6, 14, 17, 20, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 55, 57	10, 26, 57, 62, 69, 70, 71, 79, 80
<i>Patagioenas plumbea</i>	1, 3, 6, 13, 14, 16, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Zenaida auriculata</i>	35, 43	26, 79
<i>Leptotila verreauxi</i>	2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55	6, 9, 10, 11, 26, 27, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Leptotila rufaxilla</i>	3, 5, 12, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 54	9, 10, 11, 41, 57, 70, 77, 79, 80
<i>Geotrygon montana</i>	3, 5, 22, 29, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53	9, 10, 41, 42, 70, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Cuculidae		
<i>Piaya cayana</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 26, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	13, 17, 22, 41, 47	40, 78, 79, 80
<i>Coccyzus americanus</i>	45	5, 41
<i>Crotophaga ani</i>	2, 3, 5, 13, 18, 19, 20, 29, 31, 35, 36, 41, 42, 43, 45, 47, 48, 50, 54, 55, 57	6, 9, 11, 26, 41, 57, 62, 69, 70, 79, 80
<i>Guira guira</i>	2, 3, 5, 13, 29, 35, 41, 43, 45, 48, 55	6, 9, 26, 41, 57, 70, 79, 80
<i>Tapera naevia</i>	2, 3, 5, 8, 14, 17, 19, 35, 41, 45, 48, 55	6, 11, 26, 41, 57, 70, 71, 78, 79, 80
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	1, 3, 10, 41, 50	35, 70, 79, 80
Família: Tytonidae		
<i>Tyto furcata</i>	3, 29, 35, 41, 42, 45	6, 9, 26, 41, 62, 70, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Strigidae		
<i>Megascops choliba</i>	2, 3, 13, 17, 19, 20, 29, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 57	6, 9, 11, 26, 30, 40, 41, 57, 62, 70, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	29	9
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i> ^{MA}	35, 41, 45, 50	26, 41, 55, 70, 79
<i>Bubo virginianus</i>	35, 47, 48, 55	26, 76, 79
<i>Strix hylophila</i> ^{MA}	26, 34, 40, 41, 44, 45, 48	35, 41, 70, 76, 79, 80
<i>Strix virgata</i>	29, 31, 35, 40, 44, 47, 48, 50, 53	9, 10, 26, 73, 79, 80
<i>Strix huhula</i>	56	40, 78
<i>Glaucidium brasilianum</i>	3, 22, 29, 33, 41, 50	9, 55, 70, 76, 79, 80
<i>Athene cunicularia</i>	2, 3, 5, 17, 22, 29, 35, 36, 41, 42, 45, 47, 48, 54, 57	6, 9, 26, 40, 41, 57, 62, 69, 70, 76, 78, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Strigidae		
<i>Aegolius harrisii</i>	53	73
<i>Asio clamator</i>	3, 35, 41, 53	70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Asio stygius</i>	29	9
Família: Nyctibiidae		
<i>Nyctibius aethereus</i>	56	78
<i>Nyctibius griseus</i>	3, 5, 17, 22, 29, 35, 41, 44, 47	9, 10, 26, 40, 57, 70, 76, 78, 79, 80
Família: Caprimulgidae		
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	1, 3, 5, 13, 22, 29, 31, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54	9, 10, 26, 41, 55, 57, 70, 73, 79, 80
<i>Antrostomus rufus</i>	3, 13, 29, 41, 44, 48	9, 10, 70, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Caprimulgidae		
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	1, 3, 22, 29, 31, 41, 44, 45, 48, 50, 54, 55, 57	9, 10, 41, 57, 70, 79, 80
<i>Nyctidromus albicollis</i>	2, 3, 5, 6, 13, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 26, 30, 41, 42, 57, 62, 70, 76, 79, 80
<i>Hydropsalis parvula</i>	3, 15, 41	70, 77, 80
<i>Hydropsalis longirostris</i>	1, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 50, 51, 57	6, 9, 11, 21, 26, 48, 50, 55, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Hydropsalis torquata</i>	2, 3, 6, 20, 22, 29, 34, 35, 36, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 51, 57	9, 26, 27, 55, 57, 69, 70, 79, 80
<i>Hydropsalis forcipata</i> ^{MA}	44, 45, 56	10, 40, 41, 78
<i>Nannochordeiles pusillus</i>	1	69
<i>Chordeiles acutipennis</i>	41	70, 79

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Apodidae		
<i>Cypseloides fumigatus</i>	41	77
<i>Streptoprocne zonaris</i>	3, 5, 17, 18, 19, 20, 29, 31, 33, 35, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 53, 55, 56	5, 6, 9, 11, 26, 40, 41, 57, 62, 69, 70, 71, 73, 77, 78, 79, 80
<i>Streptoprocne biscutata</i>	1, 3, 17, 22, 31, 35, 36, 40, 41, 42, 47, 48, 49, 50	26, 40, 54, 55, 57, 69, 70, 76, 78, 79, 80
<i>Chaetura cinereiventris</i>	29	9
<i>Chaetura meridionalis</i>	3, 6, 13, 18, 19, 20, 22, 29, 35, 41, 42, 44, 45, 48, 54, 55, 57	5, 6, 9, 11, 26, 41, 57, 62, 69, 70, 76, 79, 80
<i>Panyptila cayennensis</i>	28	80
Família: Trochilidae		
<i>Glaucis hirsutus</i>	29, 41	9, 14, 70
<i>Phaethornis squalidus</i> ^{MA}	3, 6, 7, 22, 29, 34, 41, 43, 44, 45, 53	9, 10, 41, 42, 57, 70, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Trochilidae		
<i>Phaethornis ruber</i>	5, 6, 12, 13, 14, 16, 19, 22, 31, 32, 34, 35, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 53, 54, 55, 57	10, 11, 13, 27, 41, 42, 57, 62, 70, 72, 73, 76, 79, 80
<i>Phaethornis pretrei</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 14, 26, 30, 40, 52, 56, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Phaethornis eurynome</i> ^{MA}	1, 32, 33, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 53, 57	10, 13, 41, 42, 57, 59, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Campylopterus largipennis</i>	41	14, 57, 69, 70, 76, 77
<i>Eupetomena macroura</i>	1, 2, 3, 5, 6, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 11, 26, 27, 40, 41, 42, 52, 56, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Aphantochroa cirrochloris</i> ^{MA}	1, 3, 6, 18, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 53, 55, 56, 57	9, 10, 26, 40, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Trochilidae		
<i>Florisuga fusca</i>	3, 5, 6, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 57	5, 9, 10, 11, 13, 34, 41, 52, 56, 57, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Colibri serrirostris</i>	1, 2, 3, 5, 6, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 31, 32, 33, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 57	5, 10, 11, 14, 23, 26, 27, 40, 41, 52, 56, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Anthracothonax nigricollis</i>	17	40, 78
<i>Chrysolampis mosquitus</i>	3, 17, 41	40, 70, 78, 80
<i>Lophornis magnificus</i> ^{MA}	3, 41, 45, 56	5, 14, 40, 70, 77, 78, 80
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 12, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 14, 23, 26, 27, 40, 41, 42, 52, 55, 56, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Thalurania furcata</i>	13, 29, 35, 41, 47, 48	9, 10, 26, 57, 69, 76, 77, 79, 80
<i>Thalurania glaucopis</i> ^{MA}	1, 3, 5, 6, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 40, 41, 42, 56, 57, 62, 69, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Trochilidae		
<i>Hylocharis cyaneus</i>	29	9
<i>Leucochloris albicollis</i> ^{MA}	1, 31, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 53	10, 27, 41, 42, 56, 57, 69, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Amazilia versicolor</i>	6, 13, 19, 22, 33, 34, 35, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 57	10, 11, 41, 42, 55, 69, 70, 73, 77, 79, 80
<i>Amazilia fimbriata</i>	2, 45	41, 80
<i>Amazilia lactea</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57	9, 10, 11, 14, 26, 40, 41, 42, 52, 56, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Heliodoxa rubricauda</i>	40, 41, 44, 45, 50	5, 6, 10, 14, 40, 41, 57, 59, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Augastes scutatus</i> TM	1, 6, 22, 24, 33, 36, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 57	2, 5, 6, 14, 15, 16, 40, 41, 43, 44, 49, 51, 55, 56, 57, 66, 69, 70, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Trochilidae		
<i>Heliotheryx auritus</i>	53	73
<i>Heliactin bilophus</i>	45	5
<i>Heliomaster squamosus</i>	3, 17, 20, 34, 35, 41, 48, 50	10, 26, 34, 40, 70, 76, 78, 79, 80
<i>Heliomaster furcifer</i>	35	34, 77, 79
<i>Calliphlox amethystina</i>	3, 12, 20, 22, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 53, 55	10, 13, 26, 27, 41, 56, 57, 69, 70, 72, 73, 77, 79, 80
Família: Trogonidae		
<i>Trogon surrucura</i>	1, 3, 6, 8, 17, 19, 22, 29, 31, 33, 34, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	5, 6, 9, 10, 11, 41, 42, 57, 70, 71, 73, 76, 77, 79, 80
Família: Alcedinidae		
<i>Megaceryle torquata</i>	3, 5, 18, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 41, 45, 47, 48, 55	6, 9, 26, 41, 57, 70, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Alcedinidae		
<i>Chloroceryle amazona</i>	29, 31, 33, 35, 41, 45, 47, 55	6, 9, 26, 41, 70, 79, 80
<i>Chloroceryle americana</i>	3, 17, 29, 33, 35, 40, 41, 45	9, 26, 40, 41, 70, 76, 77, 78, 79, 80
Família: Momotidae		
<i>Baryphthengus ruficapillus</i> ^{MA}	3, 16, 17, 29, 31, 35, 48, 55, 56	9, 10, 26, 40, 71, 78, 79, 80
Família: Galbulidae		
<i>Jacamaralcyon tridactyla</i> ^{MA}	5, 8, 13, 33, 34, 35, 48, 51	26, 51, 76, 79, 80
<i>Galbula ruficauda</i>	2, 3, 13, 18, 29, 33, 34, 35, 41, 44, 47, 48, 50, 53, 55	6, 9, 10, 26, 57, 70, 73, 76, 77, 79, 80
Família: Bucconidae		
<i>Nystalus chacuru</i>	2, 3, 5, 31, 35, 36, 37, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 53, 54, 57	6, 13, 26, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Bucconidae		
<i>Nystalus maculatus</i>	29	63, 76
<i>Malacoptila striata</i> ^{MA}	2, 3, 6, 8, 17, 22, 29, 31, 33, 35, 41, 42, 44, 47, 48, 50, 51, 53, 57	6, 9, 10, 26, 30, 51, 57, 70, 71, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Nonnula rubecula</i>	29, 35, 41, 43, 44, 48, 51	9, 10, 26, 51, 70, 76, 79, 80
Família: Ramphastidae		
<i>Ramphastos toco</i>	1, 2, 3, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 31, 35, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 55, 57	10, 11, 26, 70, 79, 80
<i>Ramphastos vitellinus</i>	5	80
<i>Ramphastos dicolorus</i> ^{MA}	1, 32, 40, 41	6, 55, 57, 70, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Picidae		
<i>Picumnus cirratus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 29, 30, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Melanerpes candidus</i>	2, 3, 5, 13, 29, 33, 35, 41, 43, 45, 47, 48	9, 26, 41, 57, 70, 79, 80
<i>Melanerpes flavifrons</i> ^{MA}	17	40, 78
<i>Veniliornis maculifrons</i> ^{MA}	3, 8, 20, 22, 31, 33, 34, 40, 41, 43, 44, 45, 53, 57	5, 10, 41, 42, 70, 73, 77, 79, 80
<i>Veniliornis passerinus</i>	1, 2, 3, 13, 18, 20, 29, 35, 40, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 51, 53, 55, 57	9, 10, 26, 29, 57, 70, 73, 79, 80
<i>Veniliornis mixtus</i>	21	33
<i>Piculus flavigula</i>	41	57
<i>Piculus chrysochloros</i>	29	9

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Picidae		
<i>Piculus aurulentus</i>	40, 41, 44	10, 57, 70, 77, 79, 80
<i>Colaptes melanochloros</i>	3, 6, 13, 18, 20, 29, 32, 35, 40, 41, 43, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 56	6, 9, 26, 27, 40, 41, 55, 57, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Colaptes campestris</i>	1, 2, 3, 5, 13, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 11, 13, 26, 41, 42, 57, 59, 62, 69, 70, 72, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Celeus flavescens</i>	13, 29, 35, 41, 45, 48	6, 9, 10, 26, 41, 70, 79, 80
<i>Dryocopus lineatus</i>	2, 3, 5, 29, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50	9, 10, 26, 41, 70, 76, 79, 80
<i>Campephilus robustus</i> ^{MA}	1, 3, 16, 19, 20, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 55, 57	10, 11, 26, 55, 70, 79, 80
<i>Campephilus melanoleucos</i>	2, 41	57, 70, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Cariamidae		
<i>Cariama cristata</i>	1, 2, 3, 5, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 29, 31, 33, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 54, 55, 57	6, 9, 11, 26, 41, 57, 69, 70, 79, 80
Família: Falconidae		
<i>Caracara plancus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 30, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 77, 79, 80
<i>Milvago chimachima</i>	1, 2, 3, 5, 6, 10, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 11, 26, 30, 41, 42, 55, 57, 62, 69, 70, 77, 79, 80
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	1, 2, 3, 8, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55	9, 10, 11, 26, 41, 42, 57, 69, 70, 79, 80
<i>Micrastur ruficollis</i>	1, 17, 18, 41, 42, 45	30, 40, 41, 70, 76, 78, 80
<i>Micrastur semitorquatus</i>	3, 13, 19, 22, 29, 35, 41, 48, 50, 55	9, 10, 11, 57, 70, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Falco sparverius</i>	1, 2, 3, 5, 16, 18, 29, 35, 37, 40, 41, 42, 43, 45, 47, 48, 50, 54	6, 9, 26, 30, 41, 57, 62, 69, 70, 79, 80
Família: Falconidae		
<i>Falco rufigularis</i>	6, 17, 29, 31, 35, 41	9, 70, 71, 79, 80
<i>Falco deiroleucus</i>	41	70, 75
<i>Falco femoralis</i>	3, 13, 17, 33, 35, 41, 42, 45, 47, 48, 55	26, 41, 57, 62, 69, 70, 76, 78, 79, 80
<i>Falco peregrinus</i>	41, 47	55, 69, 70, 80
Família: Psittacidae		
<i>Primolius maracana</i>	3, 17, 33, 41, 45, 50, 56	40, 41, 59, 70, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Diopsittaca nobilis</i>	3, 41	57, 80
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 41, 42, 55, 57, 69, 70, 72, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Eupsittula aurea</i>	1, 2, 5, 20, 30, 31, 35, 36, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 50, 53, 57	26, 42, 62, 69, 70, 76, 79, 80
Família: Psittacidae		
<i>Pyrrhura frontalis</i> ^{MA}	1, 41, 45, 56	6, 40, 41, 57, 70, 78, 80
<i>Forpus xanthopterygius</i>	1, 2, 3, 5, 6, 13, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 41, 42, 43, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 56, 57	6, 9, 11, 26, 40, 41, 57, 59, 62, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Brotoyeris chiriri</i>	3, 5, 13, 19, 29, 35, 41, 43, 48, 50	9, 11, 26, 69, 70, 77, 79, 80
<i>Pionus maximiliani</i>	1, 2, 3, 5, 6, 16, 19, 20, 22, 29, 31, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 41, 42, 57, 69, 70, 72, 73, 77, 79, 80
<i>Amazona vinacea</i> ^{MA}	45	41
Família: Thamnophilidae		
<i>Formicivora serrana</i> ^{MA}	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	9, 10, 11, 26, 40, 41, 42, 51, 57, 59, 69, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Formicivora rufa</i>	35	26
Família: Thamnophilidae		
<i>Dysithamnus stictothorax</i> ^{MA}	17	40, 78
<i>Dysithamnus mentalis</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 22, 29, 31, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 8, 9, 10, 11, 26, 29, 30, 41, 42, 57, 62, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	1, 2, 3, 6, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 13, 26, 27, 29, 42, 57, 59, 62, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	1, 6, 8, 22, 29, 31, 33, 34, 40, 41, 45, 50, 53	9, 13, 41, 70, 72, 73, 79, 80
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	1, 3, 5, 12, 13, 20, 29, 32, 40, 41, 43, 45, 47, 55, 56	9, 40, 41, 57, 69, 70, 76, 78, 79, 80
<i>Thamnophilus torquatus</i>	3, 14, 35, 41, 42, 47, 48, 50, 51	26, 27, 51, 59, 62, 69, 70, 76, 79, 80
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57	6, 8, 9, 10, 11, 13, 26, 27, 29, 30, 41, 42, 57, 62, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Taraba major</i>	3, 18, 29, 35, 41, 42, 43, 50, 55	6, 9, 26, 57, 62, 70, 77, 79, 80
Família: Thamnophilidae		
<i>Batara cinerea</i>	1, 41, 45	5, 41, 59, 70
<i>Mackenziaena leachii</i> ^{MA}	1, 2, 3, 5, 6, 8, 14, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	5, 6, 9, 10, 11, 26, 41, 42, 57, 69, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Mackenziaena severa</i> ^{MA}	3, 5, 6, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50	6, 9, 10, 26, 41, 57, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Myrmoderus loricatus</i> ^{MA}	1, 6, 22, 29, 31, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 50, 53	6, 9, 10, 13, 41, 42, 57, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Pyriglena leucoptera</i> ^{MA}	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	5, 6, 8, 9, 10, 11, 13, 26, 41, 42, 57, 62, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Drymophila ferruginea</i> ^{MA}	1, 3, 6, 8, 16, 19, 22, 29, 31, 33, 36, 41, 44, 45, 48, 50, 57	5, 6, 10, 11, 41, 57, 63, 67, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Drymophila rubricollis</i> ^{MA}	36, 40, 41, 53	37, 57, 67, 70, 73, 76, 77, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Thamnophilidae		
<i>Drymophila ochropyga</i> ^{MA}	1, 3, 6, 8, 12, 16, 18, 22, 29, 31, 33, 34, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 57	6, 9, 10, 41, 42, 51, 57, 67, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Drymophila malura</i> ^{MA}	20, 31, 32, 35, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 53	10, 26, 41, 42, 51, 57, 70, 73, 76, 77, 79, 80
Família: Melanopareiidae		
<i>Melanopareia torquata</i> ^{CE}	16, 18, 19, 20, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 44, 47, 48, 50, 51, 54, 55, 57	11, 26, 51, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
Família: Conopophagidae		
<i>Conopophaga lineata</i> ^{MA}	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 26, 30, 41, 42, 57, 70, 73, 76, 77, 79, 80
Família: Grallariidae		

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Hylopezus nattereri</i>	41, 45	41, 57, 70
Família: Rhinocryptidae		
<i>Eleoscytalopus indigoticus</i> ^{MA}	1, 3, 6, 12, 16, 17, 18, 19, 22, 29, 31, 33, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 53, 57	9, 10, 11, 13, 40, 41, 55, 57, 59, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Scytalopus speluncae</i> ^{MA}	32, 33, 36, 40, 41, 44, 45, 50	41, 69, 80
<i>Scytalopus petrophilus</i> ^{MA}	1, 20, 31, 33, 40, 41, 43, 44, 48, 50	10, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Scytalopus iraiensis</i> ^{MA}	1, 2, 3, 40, 41, 44, 53	13, 68, 69, 70, 72, 76, 79, 80
<i>Psilorhamphus guttatus</i> ^{MA}	1, 22, 40, 41, 44, 45	10, 35, 41, 70, 79, 80
Família: Formicariidae		
<i>Chamaeza meruloides</i> ^{MA}	31, 41, 44, 45, 50	10, 41, 57, 70, 79, 80
Família: Scleruridae		

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Sclerurus scansor</i> ^{MA}	1, 6, 22, 41, 43, 44, 45, 48, 53, 57	6, 10, 13, 41, 42, 57, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
Família: Dendrocolaptidae		
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	1, 2, 3, 6, 8, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 29, 40, 41, 42, 57, 62, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> ^{MA}	1, 2, 3, 6, 8, 19, 22, 29, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 26, 29, 41, 42, 57, 59, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Campylorhamphus falcularius</i> ^{MA}	41, 44, 45, 53	10, 13, 41, 57, 70, 72, 76
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	2, 3, 13, 35, 41, 43, 45, 48, 50, 55	26, 41, 57, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Lepidocolaptes squamatus</i> ^{MA}	1, 17, 20, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 53	6, 9, 10, 26, 40, 41, 42, 57, 70, 73, 76, 78, 79, 80
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	1, 3, 29, 41, 43, 45, 50	6, 9, 41, 57, 70, 76, 79, 80
<i>Xiphocolaptes albicollis</i> ^{MA}	1, 19, 22, 41, 44, 47, 48, 50, 53, 54	10, 11, 42, 55, 70, 73, 76, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Xenopidae		
<i>Xenops rutilans</i>	1, 2, 3, 5, 13, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 55, 57	5, 6, 9, 10, 11, 26, 29, 41, 42, 57, 70, 73, 76, 79, 80
Família: Furnariidae		
<i>Furnarius figulus</i>	2, 3, 6, 29, 31, 33, 35, 41, 48, 53, 55	9, 26, 42, 55, 57, 70, 73, 76, 79, 80
<i>Furnarius leucopus</i>	13	80
<i>Furnarius rufus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 9, 11, 26, 27, 40, 41, 42, 51, 57, 59, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Lochmias nematura</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 41, 42, 57, 69, 70, 72, 76, 77, 79, 80
<i>Clibanornis rectirostris</i> ^{CE}	33, 48	79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Automolus leucophthalmus</i> ^{MA}	1, 3, 5, 8, 12, 13, 16, 18, 19, 22, 26, 29, 31, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 13, 26, 29, 30, 41, 42, 57, 59, 70, 72, 76, 77, 79, 80
Família: Furnariidae		
<i>Anabazenops fuscus</i> ^{MA}	1, 6, 17, 22, 33, 41, 43, 45, 48, 53	6, 10, 40, 41, 42, 70, 76, 78, 79, 80
<i>Anabacerthia lichtensteini</i> ^{MA}	17	40, 78
<i>Philydor atricapillus</i> ^{MA}	17	40
<i>Philydor rufum</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 13, 16, 18, 19, 22, 29, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 13, 26, 29, 30, 41, 42, 57, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	1, 2, 3, 6, 13, 16, 18, 19, 20, 29, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 26, 41, 42, 57, 59, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 11, 26, 41, 42, 57, 59, 62, 69, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Phacellodomus ruber</i>	29	9

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i> ^{MA}	1, 3, 5, 6, 8, 12, 22, 29, 32, 33, 34, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 53, 54	5, 9, 10, 41, 42, 59, 62, 70, 73, 76, 77, 79, 80
Família: Furnariidae		
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i> ^{MA}	35, 41, 48, 53	26, 57, 70, 73, 79
<i>Anumbius annumbi</i>	3, 13, 20, 35, 40, 41, 43, 45, 47, 48, 49, 55	6, 26, 41, 59, 69, 70, 76, 79, 80
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	2, 3, 8, 12, 13, 29, 31, 33, 35, 40, 41, 45, 47, 48, 55	6, 9, 26, 41, 57, 70, 76, 79, 80
<i>Synallaxis ruficapilla</i> ^{MA}	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 29, 30, 41, 42, 57, 70, 72, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Synallaxis cinerascens</i> ^{MA}	1, 3, 5, 8, 13, 16, 19, 20, 22, 26, 29, 31, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 57	9, 10, 11, 26, 41, 42, 55, 57, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Synallaxis frontalis</i>	2, 5, 13, 14, 19, 29, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 54, 55	9, 10, 11, 26, 41, 57, 62, 70, 79, 80
<i>Synallaxis albescens</i>	2, 3, 13, 20, 29, 35, 41, 42, 47, 48, 50, 54	9, 26, 57, 62, 69, 70, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Furnariidae		
<i>Synallaxis spixi</i> ^{MA}	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 25, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 27, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Synallaxis scutata</i>	29	9
<i>Asthenes moreirae</i> TM	41	36, 57, 65, 69, 70, 76, 77
<i>Cranioleuca pallida</i> ^{MA}	1, 3, 6, 17, 29, 34, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 53	9, 10, 40, 41, 42, 57, 69, 70, 76, 77, 78, 79, 80
Família: Pipridae		
<i>Neopelma pallescens</i>	19, 22, 29, 35, 43, 44, 48	9, 10, 11, 26, 76, 77, 79
<i>Neopelma aurifrons</i> ^{MA}	29	9

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Neopelma chrysolophum</i> ^{MA}	29, 31, 40, 41, 43, 44, 53, 57	10, 42, 57, 63, 70, 76, 77, 79, 80
Família: Pipridae		
<i>Manacus manacus</i>	3, 5, 6, 17, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 41, 43, 44, 45, 53	6, 9, 10, 13, 26, 40, 41, 42, 57, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Ilicura militaris</i> ^{MA}	1, 2, 3, 6, 7, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 26, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 17, 26, 41, 42, 57, 62, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Chiroxiphia caudata</i> ^{MA}	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 30, 40, 41, 42, 57, 62, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Antilophia galeata</i> ^{CE}	2, 13, 35, 48, 51	10, 26, 76, 79, 80
Família: Oxyruncidae		
<i>Oxyruncus cristatus</i>	17, 41	40, 70, 78
Família: Onychorhynchidae		

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Myiobius barbatus</i>	3, 29, 41	9, 57, 77, 80
Família: Onychorhynchidae		
<i>Myiobius atricaudus</i>	1, 3, 6, 18, 41, 44, 45, 53, 57	10, 13, 27, 41, 42, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
Família: Tityridae		
<i>Schiffornis virescens</i> ^{MA}	1, 3, 5, 6, 7, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 57	9, 10, 11, 13, 26, 41, 42, 57, 59, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Laniisoma elegans</i> ^{MA}	32, 41, 42, 51	3, 57, 70, 80
<i>Tityra cayana</i>	41	6, 57, 70, 76
<i>Pachyramphus viridis</i>	1, 2, 3, 5, 13, 16, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 57	9, 10, 26, 41, 59, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Pachyramphus castaneus</i>	1, 3, 6, 20, 22, 29, 31, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 53	5, 9, 10, 13, 26, 27, 41, 42, 70, 72, 73, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Tityridae		
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	1, 3, 5, 6, 8, 13, 16, 22, 29, 31, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54	6, 9, 10, 26, 41, 42, 57, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Pachyramphus validus</i>	2, 3, 29, 31, 35, 41, 48, 53, 55	9, 10, 26, 59, 70, 73, 76, 79, 80
Família: Cotingidae		
<i>Phibalura flavirostris</i> ^{MA}	27, 39, 40, 41, 44, 45, 48, 53	5, 6, 39, 41, 42, 57, 70, 76, 77, 80
<i>Pyroderus scutatus</i>	1, 6, 22, 29, 31, 34, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 53	5, 9, 10, 13, 41, 42, 55, 57, 70, 72, 79, 80
<i>Lipaugus lanioides</i> ^{MA}	1, 22, 31, 40, 41, 44, 45	5, 6, 10, 41, 57, 70, 76, 79, 80
Família: Platyrinchidae		
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 12, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 26, 30, 41, 42, 57, 70, 73, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Rhynchocyclidae		
<i>Mionectes rufiventris</i> ^{MA}	1, 2, 3, 5, 8, 13, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 57	6, 9, 10, 11, 17, 26, 30, 41, 42, 57, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 7, 13, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 26, 29, 41, 42, 57, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Corythopsis delalandi</i>	2, 3, 12, 13, 19, 20, 22, 26, 29, 31, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 53, 55, 57	5, 9, 10, 11, 13, 26, 41, 42, 70, 72, 73, 77, 79, 80
<i>Phylloscartes eximius</i> ^{MA}	6, 21, 31, 32, 35, 40, 41, 44, 45, 48, 53	10, 26, 41, 42, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Phylloscartes ventralis</i>	1, 7, 12, 16, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 57	9, 10, 11, 17, 29, 41, 42, 51, 55, 57, 69, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Phylloscartes sylviolus</i> ^{MA}	3, 41	70, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Tolmomyias sulphureus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 29, 41, 42, 55, 57, 62, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
Família: Rhynchocyclidae		
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	43	77, 79
<i>Todirostrum poliocephalum</i> ^{MA}	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	5, 6, 9, 10, 11, 13, 26, 27, 30, 41, 42, 57, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Todirostrum cinereum</i>	3, 12	80
<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 13, 26, 41, 42, 57, 70, 72, 76, 77, 79, 80
<i>Myiornis auricularis</i> ^{MA}	1, 3, 6, 13, 19, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55	6, 9, 10, 11, 26, 41, 42, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Hemitriccus diops</i> ^{MA}	1, 3, 6, 16, 18, 22, 31, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 53, 57	10, 26, 41, 42, 57, 70, 73, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Hemitriccus nidipendulus</i> ^{MA}	1, 2, 3, 5, 6, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 13, 26, 41, 42, 57, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	13, 18, 35, 42, 48, 50, 55	26, 62, 76, 79, 80
Família: Tyrannidae		
<i>Hirundinea ferruginea</i>	1, 3, 6, 8, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	5, 9, 11, 13, 26, 27, 40, 41, 42, 55, 57, 62, 69, 70, 72, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	3, 4, 22, 29, 35, 41, 43, 55, 56	9, 26, 40, 59, 70, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Tyranniscus burmeisteri</i>	1, 6, 41, 43, 44, 48, 50, 53	10, 59, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Camptostoma obsoletum</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 17, 26, 27, 29, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Elaenia flavogaster</i>	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 17, 26, 41, 42, 57, 59, 62, 69, 70, 72, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Elaenia spectabilis</i>	3, 31, 35, 41, 44, 55	10, 26, 70, 77, 79, 80
<i>Elaenia chilensis</i>	41, 44	70, 79
<i>Elaenia parvirostris</i>	1, 6, 29, 40, 41, 48, 53	9, 69, 70, 73, 76, 80
Família: Tyrannidae		
<i>Elaenia mesoleuca</i>	1, 12, 29, 31, 35, 40, 41, 44, 48, 55	9, 10, 26, 55, 57, 69, 70, 76, 79, 80
<i>Elaenia cristata</i>	3, 14, 18, 19, 20, 35, 40, 44, 47, 48, 51, 54, 55, 57	11, 19, 22, 26, 59, 69, 76, 79, 80
<i>Elaenia chiriquensis</i>	1, 3, 13, 18, 20, 22, 31, 35, 40, 41, 42, 47, 48, 50, 55, 57	26, 27, 57, 62, 69, 70, 77, 79, 80
<i>Elaenia obscura</i>	1, 2, 3, 5, 6, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 26, 27, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Myiopagis caniceps</i>	1, 2, 3, 6, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 26, 42, 57, 70, 73, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Myiopagis viridicata</i>	1, 2, 3, 5, 8, 13, 16, 19, 22, 29, 31, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 51, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 13, 26, 41, 42, 57, 59, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Capsiempis flaveola</i>	1, 2, 3, 6, 13, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 53	5, 9, 10, 26, 41, 42, 57, 70, 76, 77, 79, 80
Família: Tyrannidae		
<i>Phaeomyias murina</i>	1, 2, 3, 5, 6, 7, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 17, 26, 42, 57, 59, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Phyllomyias virescens</i> ^{MA}	1, 41, 45, 48, 53	41, 42, 70, 73, 76, 79, 80
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 13, 17, 26, 40, 41, 42, 55, 57, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Culicivora caudacuta</i>	20, 47, 48, 51	24, 33, 76, 79
<i>Polystictus superciliaris</i> TM	1, 3, 6, 22, 32, 33, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 57	5, 6, 18, 19, 22, 41, 42, 46, 49, 51, 57, 58, 62, 66, 69, 70, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Serpophaga nigricans</i>	18, 22, 35, 40, 41, 45, 47, 48	10, 41, 55, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Serpophaga subcristata</i>	1, 2, 3, 12, 13, 18, 19, 20, 29, 31, 33, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55	6, 9, 11, 26, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 73, 76, 79, 80
Família: Tyrannidae		
<i>Legatus leucophaeus</i>	2, 3, 5, 13, 16, 19, 22, 29, 31, 35, 41, 44, 45, 47, 48, 53, 55	9, 10, 11, 26, 41, 59, 70, 73, 76, 79, 80
<i>Myiarchus tuberculifer</i>	33	79
<i>Myiarchus swainsoni</i>	1, 3, 5, 6, 13, 18, 19, 29, 31, 35, 37, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55	9, 10, 11, 13, 26, 27, 41, 57, 69, 70, 72, 77, 79, 80
<i>Myiarchus ferox</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 26, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 76, 79, 80
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	1, 2, 3, 5, 13, 20, 29, 34, 35, 41, 42, 43, 47, 48, 50, 53, 54, 55	9, 10, 26, 42, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Sirystes sibilator</i>	1, 3, 6, 19, 20, 22, 29, 31, 34, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 53, 57	9, 10, 11, 41, 42, 57, 70, 73, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Casiornis rufus</i>	3, 23, 29, 35, 41, 44, 48, 53, 57	9, 10, 26, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Pitangus sulphuratus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 26, 27, 40, 42, 57, 59, 62, 69, 70, 76, 77, 78, 79, 80
Família: Tyrannidae		
<i>Machetornis rixosa</i>	2, 3, 5, 6, 13, 19, 22, 29, 31, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 55	9, 11, 26, 27, 57, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Myiodynastes maculatus</i>	2, 3, 5, 13, 16, 18, 19, 22, 29, 31, 35, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56	6, 9, 10, 11, 26, 40, 41, 57, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Megarynchus pitangua</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 26, 27, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	1, 2, 3, 5, 22, 29, 31, 32, 33, 41, 43, 44, 53	9, 10, 42, 57, 59, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Myiozetetes similis</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 27, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Tyrannus albogularis</i>	2, 3, 5, 13, 29, 31, 35, 41, 44, 47, 48, 55	9, 26, 59, 69, 70, 76, 79, 80
<i>Tyrannus melancholicus</i>	1, 2, 3, 5, 8, 13, 16, 18, 19, 22, 29, 31, 32, 33, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 54, 55, 56	5, 6, 9, 10, 11, 26, 27, 40, 41, 57, 62, 69, 70, 77, 78, 79, 80
Família: Tyrannidae		
<i>Tyrannus savana</i>	1, 2, 3, 5, 13, 18, 20, 29, 31, 35, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 55	5, 6, 9, 26, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	3, 41, 47	70, 80
<i>Empidonomus varius</i>	1, 3, 5, 13, 16, 18, 22, 31, 35, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 50, 55	10, 26, 27, 41, 57, 59, 62, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Colonia colonus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 29, 40, 41, 42, 55, 57, 62, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Myiophobus fasciatus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 26, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Fluvicola nengeta</i>	1, 2, 3, 5, 6, 12, 13, 16, 18, 19, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 37, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 53, 55	6, 9, 11, 26, 27, 41, 42, 57, 62, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Arundinicola leucocephala</i>	3, 5, 29, 41, 47	6, 9, 57, 70, 80
Família: Tyrannidae		
<i>Gubernetes yetapa</i>	1, 2, 3, 5, 18, 29, 41, 47, 48, 56, 57	9, 40, 57, 70, 77, 78, 79, 80
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	2, 3, 5, 13, 18, 35, 41, 47, 48, 54, 55	10, 26, 57, 77, 79, 80
<i>Lathrotriccus euleri</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	1, 9, 10, 11, 26, 30, 41, 42, 57, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Contopus cinereus</i>	1, 2, 3, 6, 8, 18, 20, 22, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	10, 26, 27, 29, 41, 42, 57, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	40, 41, 45, 48, 53	6, 41, 57, 69, 70, 73, 76, 77, 79

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Knipolegus lophotes</i>	1, 2, 3, 5, 6, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 57	5, 6, 9, 11, 26, 27, 40, 55, 57, 62, 69, 70, 76, 78, 79, 80
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	1, 3, 19, 22, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 57	5, 6, 9, 11, 27, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
Família: Tyrannidae		
<i>Satrapa icterophrys</i>	2, 3, 5, 13, 17, 20, 29, 31, 33, 34, 35, 41, 47, 48, 50, 53, 55, 56	6, 9, 26, 40, 57, 70, 73, 76, 78, 79, 80
<i>Xolmis cinereus</i>	2, 3, 5, 20, 33, 35, 36, 40, 41, 42, 47, 48, 53, 54, 57	6, 26, 27, 42, 57, 62, 69, 70, 76, 79, 80
<i>Xolmis velatus</i>	1, 2, 3, 6, 13, 20, 29, 31, 35, 41, 43, 44, 47, 48, 49, 53, 55	6, 9, 13, 26, 42, 57, 69, 70, 72, 76, 79, 80
<i>Muscipipra vetula</i> ^{MA}	1, 2, 3, 6, 29, 32, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 57	5, 6, 9, 10, 41, 42, 57, 69, 70, 76, 77, 79, 80
Família: Vireonidae		

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 26, 29, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 17, 26, 41, 42, 57, 62, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
Família: Vireonidae		
<i>Hylophilus poicilotis</i> ^{MA}	45	41
<i>Vireo chivi</i>	2, 3, 5, 6, 8, 13, 16, 18, 19, 20, 29, 31, 33, 35, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 54, 55	5, 9, 10, 11, 26, 29, 41, 57, 62, 70, 76, 79, 80
Família: Corvidae		
<i>Cyanocorax cristatellus</i> ^{CE}	2, 3, 5, 13, 14, 18, 19, 20, 29, 32, 35, 40, 41, 42, 47, 48, 50, 53, 54, 57	9, 11, 13, 26, 57, 62, 69, 70, 72, 79, 80
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	35	79

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Hirundinidae		
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 11, 13, 26, 27, 40, 41, 42, 57, 59, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Alopochelidon fucata</i>	42, 48	62, 79, 80
Família: Hirundinidae		
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	1, 2, 3, 5, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 11, 13, 26, 40, 41, 57, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Progne tapera</i>	1, 2, 3, 13, 19, 29, 31, 35, 37, 41, 45, 48, 55, 56	9, 11, 26, 27, 40, 41, 70, 76, 78, 79, 80
<i>Progne chalybea</i>	2, 3, 8, 12, 19, 29, 41, 42, 45, 47, 49, 50, 56	9, 11, 40, 41, 62, 69, 70, 78, 79, 80
<i>Tachycineta albiventer</i>	18, 29, 35, 40, 41	9, 70, 79, 80
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	2, 17, 29, 35, 48, 55	9, 26, 40, 78, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Troglodytidae		
<i>Troglodytes musculus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 26, 27, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Cistothorus platensis</i>	20, 35, 41, 44, 47, 48, 51, 54, 57	26, 27, 51, 70, 76, 77, 79, 80
Família: Donacobiidae		
<i>Donacobius atricapilla</i>	3, 41, 45, 55	41, 57, 70, 79, 80
Família: Turdidae		
<i>Turdus flavipes</i>	3, 6, 29, 31, 36, 40, 41, 44, 45, 53	5, 6, 9, 10, 41, 57, 69, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Turdus leucomelas</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 27, 30, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Turdus rufiventris</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 30, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Turdus amaurochalinus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 27, 30, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Turdus subalaris</i> ^{MA}	3, 19, 20, 29, 35, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 53	9, 10, 11, 26, 41, 57, 70, 73, 76, 77, 79, 80
Família: Turdidae		
<i>Turdus albicollis</i>	1, 2, 3, 5, 6, 18, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 55, 57	6, 9, 10, 26, 30, 41, 42, 57, 70, 76, 77, 79, 80
Família: Mimidae		
<i>Mimus saturninus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 13, 18, 19, 20, 22, 29, 32, 33, 35, 36, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 54, 55, 57	6, 9, 11, 26, 41, 51, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
Família: Motacillidae		
<i>Anthus lutescens</i>	29, 33, 45, 48	5, 9, 41, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Anthus nattereri</i>	48	32, 79
<i>Anthus hellmayri</i>	20, 36, 37, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 51	25, 41, 55, 69, 70, 76, 77, 79, 80

Família: Passerellidae		
<i>Zonotrichia capensis</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 22, 26, 27, 30, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 76, 77, 79, 80
<i>Ammodramus humeralis</i>	1, 3, 5, 13, 18, 20, 22, 29, 31, 32, 35, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 53, 54, 55, 57	6, 9, 26, 41, 42, 51, 57, 69, 70, 79, 80
<i>Arremon taciturnus</i>	8, 45	41, 80
<i>Arremon semitorquatus</i> ^{MA}	6, 22, 31, 32, 33, 34, 41	70, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Arremon flavirostris</i>	2, 18, 19, 29, 35, 37, 41, 44, 47, 48, 50, 51, 54, 55, 57	9, 10, 11, 26, 27, 57, 77, 79, 80
Família: Parulidae		
<i>Setophaga pitiaiyumi</i>	35, 45, 48	26, 41, 79
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	1, 2, 3, 5, 6, 10, 12, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 11, 13, 26, 27, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 76, 77, 78, 79, 80
Família: Parulidae		
<i>Basileuterus culicivorus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	5, 6, 9, 10, 11, 13, 26, 29, 30, 41, 42, 57, 62, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Myiothlypis flaveola</i>	2, 3, 5, 6, 7, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 33, 34, 35, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 50, 51, 54, 55, 57	9, 10, 11, 26, 30, 57, 62, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Myiothlypis leucoblephara</i> ^{MA}	2, 16, 19, 20, 31, 32, 35, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 51, 53, 54, 57	10, 11, 13, 26, 41, 42, 51, 57, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Icteridae		
<i>Psarocolius decumanus</i>	2, 3, 13, 16, 19, 20, 29, 31, 34, 35, 41, 44, 47, 48, 50, 53, 55, 57	6, 9, 10, 11, 26, 27, 42, 57, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Cacicus haemorrhous</i>	3, 5, 17, 40, 41	40, 55, 70, 76, 77, 78, 80
<i>Icterus pyrrhopterus</i>	35	26
Família: Icteridae		
<i>Icterus jamacaii</i> ^{CA}	3, 41, 43	57, 70, 79, 80
<i>Gnorimopsar chopi</i>	2, 3, 5, 13, 18, 19, 20, 29, 33, 35, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 55, 56	6, 9, 11, 26, 40, 41, 42, 57, 69, 70, 76, 78, 79, 80
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	2, 3, 5, 13, 18, 29, 35, 41, 47, 48, 55	9, 26, 57, 70, 77, 79, 80
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	2, 3, 35, 41, 48	26, 70, 79, 80
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	3, 41, 43	70, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Molothrus oryzivorus</i>	55	79
<i>Molothrus bonariensis</i>	2, 3, 5, 13, 14, 17, 18, 20, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 55, 56	6, 9, 26, 27, 40, 41, 57, 62, 69, 70, 74, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Sturnella militaris</i>	29	9

Família: Thraupidae		
<i>Porphyrospiza caerulescens</i> ^{CE}	35, 42, 44, 47, 48, 51, 54	26, 51, 62, 69, 79, 80
<i>Pipraeidea melanonota</i>	3, 19, 35, 41, 44, 47, 48, 51, 53	6, 10, 11, 29, 42, 57, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Neothraupis fasciata</i>	48, 51	51, 79, 80
<i>Cissopis leverianus</i>	1, 3, 6, 12, 22, 29, 34, 41, 44, 45	5, 6, 9, 10, 57, 70, 76, 79, 80
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 12, 14, 17, 18, 20, 22, 23, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57	5, 6, 9, 10, 19, 22, 26, 27, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Paroaria dominicana</i> ^{CA}	29	9
<i>Tangara cyanoventris</i> ^{MA}	1, 2, 3, 5, 6, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 25, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57	5, 6, 9, 10, 11, 13, 26, 27, 29, 40, 41, 42, 51, 55, 57, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Tangara desmaresti</i> ^{MA}	29, 31, 40, 41, 44, 45, 47, 53	5, 6, 9, 10, 41, 42, 51, 57, 69, 70, 73, 76, 79, 80
Família: Thraupidae		
<i>Tangara sayaca</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Tangara palmarum</i>	3, 5, 6, 13, 18, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 41, 44, 45, 48, 50, 53, 55	6, 9, 10, 26, 41, 42, 57, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Tangara ornata</i> ^{MA}	3, 19, 29, 34, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 53, 55, 56	5, 9, 10, 11, 40, 41, 57, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Tangara preciosa</i>	49	12
<i>Tangara cayana</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 30, 41, 42, 57, 62, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Nemosia pileata</i>	3, 5, 18, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 41, 42, 44, 45, 48, 50	9, 10, 26, 41, 57, 62, 70, 79, 80
<i>Compsothraupis loricata</i>	3, 41	70, 80
Família: Thraupidae		
<i>Conirostrum speciosum</i>	2, 3, 5, 12, 13, 18, 29, 32, 33, 34, 35, 41, 42, 44, 45, 47, 48	6, 9, 10, 26, 41, 57, 62, 69, 70, 79, 80
<i>Sicalis citrina</i>	1, 3, 16, 17, 19, 20, 22, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 54, 57	5, 9, 11, 26, 40, 41, 57, 62, 64, 69, 70, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Sicalis flaveola</i>	1, 2, 3, 18, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 53, 55, 57	6, 9, 13, 26, 41, 57, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Sicalis luteola</i>	35, 45	26, 41

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Haplospiza unicolor</i> ^{MA}	1, 3, 6, 17, 19, 22, 31, 35, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 53	4, 5, 6, 10, 11, 26, 41, 57, 60, 69, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Hemithraupis flavicollis</i>	29	9
<i>Hemithraupis ruficapilla</i> ^{MA}	1, 2, 3, 6, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 26, 29, 41, 42, 55, 57, 62, 70, 76, 77, 79, 80

Família: Thraupidae		
<i>Volatinia jacarina</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 13, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 54, 55, 57	6, 9, 11, 26, 27, 41, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Trichothraupis melanops</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 29, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Coryphospingus pileatus</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 13, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 41, 42, 43, 47, 48, 50, 54, 55, 57	6, 9, 11, 26, 57, 62, 69, 70, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Tachyphonus rufus</i>	33	79
<i>Tachyphonus coronatus</i> ^{MA}	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 41, 42, 57, 62, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Ramphocelus bresilius</i> ^{MA}	31	79
<i>Tersina viridis</i>	1, 2, 3, 5, 6, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55	5, 6, 9, 10, 11, 17, 26, 27, 30, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 73, 76, 77, 79, 80
Família: Thraupidae		
<i>Dacnis cayana</i>	1, 2, 3, 5, 6, 7, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 29, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Coereba flaveola</i>	1, 2, 3, 5, 6, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 30, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Tiaris fuliginosus</i>	3, 5, 6, 22, 31, 33, 41, 43, 44, 48, 50, 51, 53	10, 51, 60, 70, 73, 76, 77, 79, 80
<i>Sporophila lineola</i>	2, 3, 13, 29, 35, 41, 43, 48	9, 26, 27, 70, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Sporophila frontalis</i> ^{MA}	1, 22, 34, 40, 41, 44, 48, 50, 55	10, 70, 77, 79, 80
<i>Sporophila falcirostris</i> ^{MA}	3, 22, 41, 44, 48, 55	10, 70, 77, 79, 80
<i>Sporophila nigricollis</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	6, 9, 10, 11, 13, 26, 27, 40, 41, 57, 62, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Sporophila ardesiaca</i> ^{MA}	3, 32, 35, 41, 48	26, 70, 77, 79, 80
Família: Thraupidae		
<i>Sporophila caerulescens</i>	1, 3, 5, 18, 19, 20, 29, 33, 35, 41, 42, 45, 47, 48	9, 11, 26, 41, 57, 62, 70, 76, 79, 80
<i>Sporophila albogularis</i> ^{CA}	29	9
<i>Sporophila leucoptera</i>	3, 18, 41, 43	70, 79, 80
<i>Sporophila bouvreuil</i>	29	9
<i>Sporophila angolensis</i>	29	9

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Coryphaspiza melanotis</i>	18, 47, 48	24, 33, 79, 80
<i>Embernagra platensis</i>	1, 2, 3, 18, 29, 41, 45, 48, 56	9, 40, 41, 53, 57, 70, 78, 79, 80
<i>Embernagra longicauda</i> TM	1, 3, 6, 11, 12, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 57	5, 6, 7, 9, 11, 20, 22, 26, 27, 28, 31, 41, 51, 53, 57, 58, 62, 66, 69, 70, 76, 77, 79, 80
<i>Emberizoides herbicola</i>	2, 3, 8, 13, 18, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 51, 54, 55, 57	6, 9, 26, 41, 51, 53, 57, 69, 70, 76, 77, 79, 80
Família: Thraupidae		
<i>Saltatricula atricollis</i> ^{CE}	18, 29, 35, 41, 48, 55, 57	9, 26, 57, 69, 70, 79, 80
<i>Saltator similis</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 57	6, 9, 10, 11, 13, 17, 26, 40, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 76, 77, 78, 79, 80
<i>Microspingus cinereus</i> ^{CE}	18, 19, 35, 42, 47, 48, 50, 51, 54, 56, 57	11, 24, 26, 51, 62, 74, 78, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Thlypopsis sordida</i>	2, 3, 17, 18, 22, 29, 33, 35, 41, 42, 45, 48, 53	5, 6, 9, 10, 13, 26, 40, 57, 62, 70, 72, 76, 78, 79, 80
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	48, 51, 57	51, 79, 80
<i>Donacospiza albifrons</i>	32, 40, 41, 44, 45, 48	57, 69, 70, 76, 77, 79, 80
Família: Cardinalidae		
<i>Piranga flava</i>	1, 3, 5, 6, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 57	5, 6, 9, 11, 17, 26, 27, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 79, 80
Família: Cardinalidae		
<i>Amaurospiza moesta</i>	40	80
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	29, 34, 40, 41, 43, 47, 48, 56	9, 10, 40, 57, 70, 76, 77, 78, 79, 80
Família: Fringillidae		

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(continuação)

Espécie	Localidade	Fonte
<i>Spinus magellanicus</i>	1, 3, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 34, 35, 40, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 53, 57	6, 9, 11, 26, 57, 69, 70, 73, 76, 79, 80
<i>Euphonia chlorotica</i>	1, 2, 3, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 57	9, 10, 11, 13, 26, 27, 41, 42, 57, 62, 69, 70, 72, 77, 79, 80
<i>Euphonia violacea</i>	2, 41	6, 70, 80
<i>Euphonia cyanocephala</i>	29, 40, 41, 44, 45, 48	9, 10, 41, 57, 69, 70, 79, 80
<i>Chlorophonia cyanea</i>	31, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 53, 57	10, 41, 42, 57, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 80

APÊNDICE A. Avifauna registrada no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Os códigos numéricos das fontes e localidades são apresentados no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Espécie: ^(MA) Endêmico da Mata Atlântica; ^(CE) Endêmico do Cerrado; ^(CA) Endêmico da Caatinga; ^(MT) Endêmico dos topos de montanha do leste do Brasil (campos rupestres e campos de altitude).

(conclusão)

Espécie	Localidade	Fonte
Família: Estrildidae		
<i>Estrilda astrild</i>	3, 13, 18, 19, 34, 35, 40, 41, 42, 48	11, 26, 62, 70, 79, 80
Família: Passeridae		
<i>Passer domesticus</i>	3, 5, 6, 13, 18, 19, 29, 33, 35, 41, 42, 45, 48	9, 11, 26, 41, 62, 70, 76, 79, 80